



60 ANOS

Roberto Dinamite
ENTRE O AMOR
E O ÓDIO DOS
VASCAINOS

Diego Simeone
COMO
'EL CHOLO'
REERGUEU
O ATLÉTICO
DE MADRI

O drama de Joel
Um tricampeão de 70 sofre no esquecimento

Luciano do Valle
O esporte ficou sem sua voz



Sim, temos
problemas.
Mas entenda
por que o Brasil
pode organizar
um evento
para o mundo
inteiro curtir

ISSN 097-0506/17A00-5 01390
9 770104 176000
ED. 1368 MAIO 2014 R\$12,00

Copa do Mundo é hora de superação.
E a Hyundai se superou.

Nova linha HB20 Edição Copa do Mundo da FIFA.™
A primeira da categoria com TV Digital de série.



HEXAGARANTIA HYUNDAI

De 5 para 6 anos no ano da
Copa do Mundo da FIFA 2014™

Válida para automóveis faturados pelas concessionárias
no período de 1º de janeiro a 13 de julho de 2014.



blueMediaTV™
Nova central multimídia
com TV Digital.



Bancos de couro
premium.



Novo para-choque
com grade hexagonal.



Exclusiva roda de liga
leve diamantada de 15".



Kit Hyundai Adidas:
Mochila Climacool e
Bola Brazuca Top Glider.

Garantia Hyundai 5 anos. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do veículo, assim como no Manual do Proprietário. A Linha Hyundai HB20 Edição Copa do Mundo da FIFA™ está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. As imagens do veículo e de seus itens são meramente ilustrativas. Todos os equipamentos apresentados são itens de série do Hyundai HB20 Edição Copa do Mundo da FIFA™ Automático 1.6 L, ano/modelo 2014/2015. blueMediaTV™ - as funções vídeo e TV somente reproduzem imagens com o veículo parado.



Respeite os limites de velocidade.



NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

Com o veículo em movimento somente o som é reproduzido. Bancos de couro com partes secundárias em material sintético. O motor 1.0 L com 80 CV (E) de potência e o motor 1.6 L com 128 CV (E) de potência estão disponíveis para as versões Hyundai HB20 e HB20S Edição Copa do Mundo da FIFA™. (E) Combustível Etanol. A Promoção Hexagarantia Hyundai corresponde a 1 (um) ano adicional à garantia vigente oferecida pela Hyundai Motor do Brasil Montadora de Automóveis Ltda. e será válida para automóveis 0 km faturados pelas Concessionárias HMB ao cliente final no período de 1º de janeiro a 13 de julho de 2014. Para mais informações acesse o site www.hyundai.com/br ou ligue para o Call Center Hyundai Motor Brasil: 0800-7703355.



calça



bota



camisa



regata



sutiã



lingerie



meia-calça




meia-calça



**Seamless
Dry**

Exclusiva tecnologia **SEAMLESS DRY**, da Lupo.
Peças de extremo conforto, sem costura, de secagem
rápida e com **diferentes níveis de compressão** que
melhoram a circulação e a postura corporal.

Produtos disponíveis enquanto durarem os estoques.



**TECNOLOGIA DE PONTA.
JUSTAMENTE
PARA COMBINAR
COM SEU DESEMPENHO.**

TREINAR
É MELHOR DE LUPO.

LUPO
SPORT



Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Tá chegando...

Falta pouco para o maior evento esportivo da história do Brasil: a Copa de 2014. Todos os campeonatos do mundo estarão por aqui, os maiores craques dos melhores campeonatos do planeta defenderão suas bandeiras em nossos 12 estádios novinhos ou reformados em folha. Era para o "país do futebol" estar em êxtase. Mas não estamos, pelo contrário. Estamos preocupados. Bateu um medão. Seremos capazes? Ou passaremos vexame?

Bota exagero nisso. A Copa do Mundo não é um bicho de 70 cabeças como muitos têm tentado desenhar. Temos condições de organizar uma Copa decente, melhor que os sul-africanos, mas não impecável como fizeram os alemães. As diferenças históricas, socioeconômicas e culturais entre os países explicam tais distâncias.

A capa desta edição mostra um torcedor grafitando um muro com o lema "Vai ter Copa". Não se trata de tapar os olhos para os enormes problemas que aconteceram desde que a Fifa concedeu ao Brasil, em 2007, a chance de ser a sede do Mundial deste ano. PLACAR tem cumprido seu papel em fiscalizar e informar sobre todo o processo desde então. O que a reportagem da página 28 faz é iluminar uma discussão que vem sendo pautada por desinformação, preconceito e má-fé. É preciso dar os devidos pesos aos nossos defeitos e nossas virtudes. E fazer isso, sobretudo, sem o velho complexo de vira latas.

JORNALISMO EM QUADRINHOS

O zagueiro Joel foi tricampeão mundial com o Brasil em 1970. Mas um acidente de carro fez com que seu futebol fosse, aos poucos, se apagando.

Sua vida degingolou. Vendeu tudo, virou estivador. E carrega hoje uma enorme amargura.

Depois de muito insistir, o repórter Breiller Pires conseguiu localizar Joel em Santos. Tocou a campainha, a porta se abriu. O resultado você vê na página 48. E de um jeito diferente. Por sugestão do repórter André Carvalho, convidamos o ilustrador Alexandre de Maio para nos ajudar a contar a história. A reportagem foi transformada em roteiro, e este no que podemos chamar de "jornalismo em quadrinhos". Espero que goste.

Joel e Breiller, no traço de Alexandre de Maio: jornalismo em quadrinhos



EDITORA **Abril**

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselha Editorial: Victor Civita Neto (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente),
Edu Müller, Fábio Colletti Barbosa,
José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bordini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dumas Mello



Diretor de Redação: Maurício Barros

Editor: Marcos Sérgio Silva Editor de arte: Rogério Andrade Editor de fotografia: Alexandre Badibuzzi Repórter: Breiller Pires Designers: L.E. Rato e Cássio Nunes Revisão: Renato Bacci PLACAR Online: Rodolfo Rodrigues (editores), Helena Amano e Ricardo Gomes (repórteres) Coordenação: Cristiane Pereira Atendimento ao leitor: Sandra Hadick, Walkiria Giurgio, Sônia Santos, Carolina Gasiolel Citi: Eduardo Blau (supervisor)
www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS - Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Cerqueira Diretores: Roberto Sayao, William Huguier Gerentes: Fernando Xavier, Fernando Saladin, Ana Paula Murren, Cláudio Gomes Executivos de Negócios: Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Camilla Follha, Camilla Roder, Carolina Busat, Célia Valente, Cida Rogério, Cláudio Oliveira, Daniela Sennin, Fábio Santos, Fabiola Graças, Fernando Melo, João Eduardo, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Kane Lombardi, Leandro Tassos, Lucio H. Martins, Lúcio Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcus Vinicius Souza, Maria Aparecida, Maria Lucia Vieira Strobel, Maria Veloso, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Renata da Costa Rb, Regina Maurício, Renata Moscardini, Roberta Mancini, Rodrigo Rangel, Sérgio Alvaro, Silvana Pinheiro, Susana Veiga Carrilho, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING** - Diretor de Marketing: Paula Camargo Diretores: Louisa, Poliana, Wagner. **GRUPPO ESTRATÉGIA DIGITAL** Diretores: Guilherme Wernick **PUBLICIDADE REGIONAL** - Diretor: Jacques Elizardo Gerentes: Ivan Ribeiro, João Paulo Pizarro, Kiko Neta, Mauro Sannazzaro, Sônia Paula, Vanja Passalunga **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Silex ASSINATURAS Gerentes: Alessandra Pallas, Andréa Lopes.

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES - Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS** - Gerente: William Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Eliete Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** André Chata **RECURSOS HUMANOS** Gerente: Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Puntale

Redação e Correspondências Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP. CEP 05425-902. tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publilabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Atualidade, Arquitetura e Construção, Aventuras na História, Blue Formas, Boas Notícias, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME Guia do Estudante, Gênis, Quatro Rodas, Iku, Manquin, Mixx, Mito, Mito's Health, Mito's Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Planeta Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Record, Reader's World, Saúde, Sou Mais EU!, Superinteressante, Tili, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Veja Regional, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Vuelvamos, Voz S.A., Vozes RJ, Women's Health, Fundação Victor Civita, Guia Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 1390 (ISSN 0104-1762), ano 45, maio de 2014, é uma publicação mensal da Editora Abril Edições anteriores: vendidas exclusivamente em bancas, pelo preço da última edição em forma de despesa de consumo. Solicite ao seu jornalista. Distribuído em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações. São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abril.com.br

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121

Demais localidades: 0800-775-2828 www.assinabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL

Av. Ultramar Alvim de Lira, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-300, São Paulo, SP



Abril S.A.

Conselha de Administração:
Glauco Civil (Vice-Presidente),
Esmare Weideman,
Hein Brand,
Roberta Anamaria Civil
e Victor Civita Neto

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

LEVE A VIDA MAIS LEVE



www.freewayshoes.com.br

maio
2014

PLACAR

edição
1390

- 12 Voz da galera
- 14 Personagem do mês
- 18 Causos do Miltão

21 O país do futebol

- 28 **O LADO BOM DA COPA**
Sediar o Mundial também traz um pacote de benefícios para o Brasil, o torcedor e nosso futebol

- 40 **DINAMITE AOS 60**
Entre vaias e protestos, presidente e ídolo do Vasco prepara o adeus

- 44 **ESPECIAL ESTÁDIOS**
Arena Cutabá e Beira-Rio estão (quase) prontos para a Copa

- 48 **AMARGURA EM QUADRINHOS**
A história de Joel Camargo, o tricampeão do mundo esquecido

55 Planeta bola

- 60 **MEU NOME É SIMEONE**
Argentino entra para o hall dos grandes treinadores em Madri

- 64 **Imagens da PLACAR**
Cuba: a ilha do beisebol e do boxe também é um paraíso do futebol

69 Placarpedia

- 70 Numeralha
- 71 Meu time dos sonhos
- 72 Tira-teima
- 74 Mortos-vivos

**EM PRETO
E BRANCO**
Torcida do Corinthians
lota o Pacaembu na
despedida do estádio,
diante do Flamengo



PROMOÇÃO  PURINA

Essa Seleção é ANIMAL!



Imagens meramente ilustrativas.

A CADA R\$ 20,00 EM COMPRAS DE PRODUTOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO, CADASTRE* SEU CUPOM FISCAL E GANHE UM NÚMERO DA SORTE PARA CONCORRER A UMA SELEÇÃO DE PRÊMIOS!

GRANDES PRÊMIOS!
3 Space Cross 1.6 I-MOTION
+ KIT PET**



PRÊMIOS IMEDIATOS NO CADASTRO!

1000



CAMISAS OFICIAIS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

PRÊMIOS SEMANAIS!
12 SMART TV LED 50"
COM FUNÇÃO FUTEBOL!



SAMSUNG

Guarde o seu cupom fiscal
e saiba tudo sobre a promoção no site
www.promopurina.com.br

Promoção válida para todas as embalagens





Período de participação para premiação imediata: 24/03/2014 a 29/07/2014 (ou em data anterior, caso o número de participantes contemplados com a premiação imediata atinja 1000 (mil) antes da data prevista para o término da Promoção); Período de participação para os sorteios semanais: 24/03/2014 a 13/06/2014; e Período de participação para o sorteio dos grandes prêmios: 24/03/2014 a 29/07/2014. Sorteios lastreados por Títulos de Capitalização da Modalidade Incentivo, emitidos pela APLUB Capitalização S.A. - APLUBCAP, inscrita no CNPJ sob o n.º 88.076.302/0001-94, e aprovados, conforme processo SUSEP n.º 15414.200247/2010-10. Consulte o regulamento no site www.promopurina.com.br. *Guarde todos os cupons fiscais de compras inscritos, pois eles serão recolhidos como condição para recebimento do prêmio. Será permitida a inscrição de até R\$1.000,00 em produtos participantes para cada cupom



FURNAS

ENERGIA QUE IMPULSIONA O BRASIL.

Você sabia que Furnas é responsável pela energia de 63% dos domicílios brasileiros?
Essa é a força que o Brasil precisa. E o esporte brasileiro também.
Furnas apoia os atletas da equipe olímpica brasileira.

-  furnas.com.br
-  facebook.com/furnasenergia
-  twitter.com/furnas
-  youtube.com.br/canalfurnas

Arthur Zanetti
O primeiro ginasta brasileiro
a conquistar a medalha de
ouro nas argolas.



A VOZ DA GALERA

Renato Gonçalves
Beira Horizonte (MG)

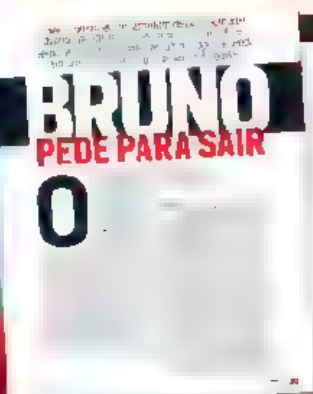
Fiquei um tanto surpreso ao ver a capa com Bruno. Achei corajosa, mas gostaria de ver Diego Tardelli ou Ricardo Goulart.

Goleiro Bruno

Meu filho de 12 anos é um apaixonado por futebol e pelo Flamengo. Por isso, ganhou de presente do avô uma assinatura da PLACAR. O dia em que a revista chega é dia de festa para ele. Mas como mãe e sobretudo como mulher e cidadã – venho expressar meu profundo repúdio ao fato de a PLACAR ter dado ao ex-goleiro Bruno, um sequestrador e mandante de assassinato condenado, a capa da edição de abril. Esse rapaz já teve amplo direito de defesa – defesa custeada



indiretamente pelo dinheiro dos ingressos e camisas comprados por nós, torcedores do Flamengo – e usou ainda de todos os recursos possíveis para adiar seu julgamento e



condenação. Uma mulher foi assassinada, um filho crescerá sem a mãe e uma mãe jamais poderá sepultar a sua filha.

Blanca Struchli

Rio de Janeiro (RJ)

É lamentável receber uma edição da PLACAR com o Bruno na capa. É impressionante como os meios de comunicação ainda dão abertura para um cidadão como esse. Essa abertura dada ao ex-goleiro, ou melhor, ao presidiário é totalmente uma inversão de valores na sociedade. O que ele fez jamais será apagado da nossa memória. O cidadão ainda tem a capacidade de dizer que errar é humano, que o Edmundo também errou. Concordo que errar é humano, mas tudo que ele fez foi totalmente planejado e arquitetado com “seus amigos”, Bola fora da Placar, bola fora do Macarrão e, para terminar, bola fora do Bola. Wendell Melo

wendellmelo@hotmail.com

Blanca e Wendell, críticas como as suas elevam a discussão sobre o trabalho da PLACAR. Desde sempre crimes são notícia, e há crimes que repercutem mais que outros pela natureza da ação e as pessoas envolvidas. Bruno é o caso criminal de maior repercussão da história do futebol brasileiro. Uma entrevista com ele é algo relevante, por isso nos esforçamos para consegui-la. Ele acaba de assinar um contrato com um time de futebol e seus advogados tentam uma improvável manobra jurídica para que possa voltar a jogar. É obrigação da PLACAR acompanhar a trajetória desse caso, mas em nenhum momento a revista faz defesa em seu favor.

FALIE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221,

7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) **Por e-mail:** placar.abril@editor.com.br **Por fax:** (11) 3037-5597 As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato).

EDIÇÕES ANTERIORES: Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornalista.

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO: Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853 **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

Gostaria de parabenizar o repórter Breiller Pires pela reportagem sobre o Bruno. Vendo a situação dele e a do zagueiro Breno, fico com um sentimento que mistura um pouco de tristeza e até mesmo pena por eles hoje estarem presos e afastados das suas famílias. Que os exemplos deles sirvam para que outras pessoas reflitam antes de tomar decisões que podem ter consequências irreversíveis.

Marcos Vinicius Fontes
Petrópolis (RJ)

Gringos

Parabéns pela reportagem sobre os estrangeiros que atuam no nosso futebol. Ficou excelente. Porém, no quadro de estrangeiros atuando no país, faltaram o angolano Geraldo, do Coritiba, e o uruguaio Mirabaje, do Atlético PR.

Alessandro Antonio Gonçalves

tanaka_me@hotmail.com

Neymar

Gostaria que publicassem uma reportagem sobre o fraco desempenho do Neymar no Barcelona, sendo chamado de piscineiro pela torcida do Barça, já que vocês puxaram o saco com várias reportagens enchendo a bola dele. Não seria a hora de falar que ele está longe de ser o que o torcedor espera e não será o craque da Copa?

Ademir Meira

Bonópolis (Ceará) (SC)

Opinião polêmica, Ademir.

Gula da Libertadores

A revista PLACAR cometeu um erro gravíssimo ao publicar a tabela do Guia da Libertadores. Fez tudo bonitinho e, quando chegou agora na fase das oitavas de final, não deixou espaço para o leitor acompanhar os resultados.

Quem compra a revista, como eu, gosta de colocar todos os resultados para guardar como lembrança. Do jeito que foi feito, não pensou em pessoas que fazem coleções de PLACAR, como eu. Uma pena.

Jorge Luis Garcia Ferrelira Garcia
gigarc_s@hotmail.com



Edição 1389

Pág. 26 Na nota "Futebol à la carte", faltou mencionar que o canal Esporte Interativo também transmite as Copas da Alemanha e do Rei e a Liga dos Campeões.

Cadeira cativa

EM FAMÍLIA Witon Oliveira Silva, de Mossoró (RN), fez um agrado para a família e mandou uma foto de seu irmão Júnior com o atacante Fred, do Fluminense. "Ele visitou as Laranjeiras, berço do futebol brasileiro, e foi muito bem recebido por um atencioso Fred"



Tuitadas do mês

@achrispin Entendo a indignação dos amigos com a capa da @placar e a entrevista com o Bruno. Nunca o ouvi falar depois da condenação. Tenho curiosidade.

@bmantovani Goleiro Bruno na capa de @placar. Erro absurdo. Vivemos a época da glorificação da bandidagem.

@victorlapolli Uma baita entrevista da @placar com o Goleiro Bruno. Por mim ele está perdoado e que volte logo a jogar!

@pesdeamora me chamem de xiita, mas gostaria de saber qual é o tipo de serviço que a @placar presta ao público dando capa ao Goleiro Bruno. Sério.

@guieruss A @placar deste mês traz o lamentável envolvimento de lutadores de muay thai e MMA em brigas em estádios.

@thiago_mendes0 @Tardelli_9 foi muito bem na entrevista para @placar Teve

hombridade pra admitir erros no Mundial e que está devendo futebol este ano.

@dias_vinicius Diego Tardelli, à revista @placar: "A única coisa que eu tenho na minha vida é de que nunca vou jogar pelo Cruzeiro". Polêmico? Verdadeiro?

@IOEduK Show de bola a @placar deste mês, com a matéria dos "gringos" que jogam e jogaram no Brasil.

@RyanFutebol Na minha opinião, a última edição da revista @placar foi a melhor da história da revista.

@Alan_Dalpra Geral do Grêmio ilustra uma das páginas da revista @placar na edição deste mês.

@rogerbruno30 Acho que Anelka não foi escalado ontem pq ficou tirando foto pra @placar no Guia do Brasileiro 2014

NÚMEROS DO MÊS



22 jogos

tem Janga, o homem que mais vestiu a camisa da Chapecoense no Brasileiro.

925

dos 926 atletas fichados no Guia do Brasileiro da PLACAR vão jogar as séries A e B. O outro é o Anelka.

3

Leitores

agradeceram à PLACAR ao verem seus nomes publicados na edição de abril. E a redação agradece a fidelidade.

STOR AS QUE SO O LITOR CONTA



ALACALHA Bruno Henrique, de Serra Talhada (PE), aproveitou a ida do Santa Cruz até a cidade em 2013 para um jogo do Campeonato Pernambucano e tirou um retrato com um dos maiores ídolos da humanidade: Flávio Caça-Rato. "Caça-Rato é diferenciado, é ídolo". Nós concordamos. Bruno. O duelo terminou empatado em 1x1, mas o menino ganhou a recordação de presente. Quer ver uma foto como a dele aqui na PLACAR? Só mandar para a redação: placar.abril@atletor.com.br.

PERSONAGEM DO MÊS

O Gamarra caipira

Anderson Salles, campeão paulista com o Ituano, consegue a proeza de cometer uma falta a cada dois jogos. Será um alienígena da zaga como o paraguaio da Copa de 98?

POR Sérgio Xavier Filho

A regra é clara, ou mais ou menos clara. Zagueiro afasta a bola, rechacha, arrepia. Intimida os atacantes. Faz faltas e sabe que isso é parte do jogo. Toma cartões e entende que essa é uma prerrogativa da profissão. Sempre foi assim. Ou quase sempre. De vez em quando aparecem uns alienígenas que resolvem fazer diferente. O paraguaio Carlos Gamarra foi um deles. Foi uma das sensações da Copa da França porque passou quatro jogos sem cometer uma única falta.

Pois o Campeonato Paulista de 2014 produziu

uma versão caipira do fenômeno. Anderson Salles, zagueiro do campeão Ituano, fez parecido. Atravessou os 19 jogos do campeonato sem tomar um único cartão. Em oito partidas passou em branco e não fez faltas. Na média geral, ficou com 0,5 infração cometida por jogo. Zero ponto seis! A cada dois jogos, uma falta, e jogando na defesa...

Assim como Gamarra, Salles provou que as coisas também se resolvem “no jeito” e não apenas com a força. O Ituano foi campeão com a defesa menos vazada da competição, 11 gols

em 19 jogos. De quebra, o “baixinho” Salles (ele tem 1,81 metro, 1 centímetro a mais do que Gamarra) ainda terminou como goleador do time, com seis gols. Perdeu o pênalti na decisão contra o Santos, é verdade. Para a justiça dos campos e dos homens, o Ituano foi campeão do mesmo jeito. Seria cruel demais o melhor do time tomar um revés do destino.

Para entender o zagueiro-artilheiro, porém, será preciso ir mais a fundo no time em que ele joga.





Como Gamarra na França (abaixo), Anderson Salles (à esq.) passou o Paulista quase sem cometer faltas. E foi a sensação do Ituano, o São Caetano (foto inferior) dos nossos tempos



Salles não é um craque. Já está com 26 anos, surgiu no Santos e rodou pelo interior paulista sem chamar muita atenção. A questão, portanto, é menos o jogador em si e mais a equipe do Ituano, que venceu São Paulo, Palmeiras e Santos. E nem adianta comparar jogador por jogador, é óbvio que os grandes paulistas são infinitamente mais qualificados do que o time de Itu. Só que no futebol o pobre se iguala ao rico se conseguir um fenômeno chamado "encaixe".

É quase uma mágica. Acontece quando um time se acomoda em campo e se movimenta com sincronismo e rapidez. Todos marcam ao mesmo tempo. Quando um pega a

bola, já sabe onde o outro estará décimos de segundo depois para receber a bola. Se Anderson Salles não precisou de faltas para segurar adversários certamente é porque ficou poucas oportunidades no "mano a mano". E zagueiro com boa cobertura é zagueiro feliz.

Time com "encaixe" não precisa ter necessariamente os melhores jogadores. Muitas vezes não tem. Como o São Caetano de 2000, que foi até vice-campeão da Libertadores dois anos depois. Ou alguém acha que o atrapalhado Adhemar era craque, que Adãozinho era um gênio ou Esquerdinha merecia seleção?

Claro que aquele Esquerdinha de 2000 não é o Esquerdinha hoje campeão pelo Ituano em 2014. Assim como Somália, Mineiro ou Amaral, Esquerdinha é mais um desses maravilhosos nomes genéricos que o futebol brasileiro produz.



O Ituano tem ainda Josa, Alemão, Dick, Caucaia e outros. Assim como Salles não são craques, dificilmente farão carreira na Europa. Mas hoje eles se encontraram em uma equipe muito bem encaixadinha.

O time, aliás, nem existe mais, já se desintegrou. Exatamente como aquele São Caetano do milênio passado, que morreu distribuindo seus órgãos vitais em outros clubes. Exceção do lateral César, que conseguiu fazer carreira

na Itália, os outros não repetiram o brilho mostrado com a camisa do Azulão. Se no coletivo funcionavam que era uma beleza, individualmente a mágica não repetia.

Anderson Salles terá agora sua chance em clube grande. Eleito o melhor zagueiro do Paulistão, ele poderá mostrar se era apenas uma peça na engrenagem azeitada do Ituano ou um talento escondido. O tempo dirá se pintou o Gamarra caipira. ❑



O melhor da Copa do Mundo na sua revista, no tablet, no site PLACAR e na Elemeia

AS COPAS DE PLACAR

Exposição fotográfica celebra as onze Copas do Mundo acompanhadas pela revista em seus 44 anos



Pelé comemora mais um gol na Copa de 1970

A exposição fotográfica 'As Copas de PLACAR' conv da você a rever momentos marcantes das onze Copas do Mundo cobertas pela maior revista de esportes do Brasil. As glórias e os dramas da nossa seleção, os craques que vestiram a "amarelinha", os astros e as seleções internacionais são retratados em 30 imagens inesquecíveis. "A exposição

marca a conclusão do projeto Abril na Copa, que envolveu a publicação de mais de 500 páginas de conteúdo editorial em diversas revistas da Abril e também em suplementos e edições especiais", afirma Maurício Barros, diretor de redação de PLACAR. "As Copas de PLACAR" visitará quatro capitais brasileiras: Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo

Anote na agenda

Confira as datas e locais da exposição

- 23/abril a 4/maio Sesc da Esquina, R. Visc. do Rio Branco 969, Curitiba, PR
- 9 a 18/maio Minas Shopping, Av. Cristiano Machado 4000, Belo Horizonte, MG
- 23/maio a 1º/junho Américas Shopping, Av. das Américas, 15500, Rio de Janeiro, RJ
- 10/junho a 20/julho Sesc Bom Retiro, Al. Nothmann, 185, São Paulo, SP

O PROJETO ABRIL NA COPA TEM O PATROCÍNIO DE:

oBoticário
Aqui a vida é linda



Johnson & Johnson





1. Brehme segura a taça na festa pelo título em 1990
2. Falcão comemora o gol de empate com a Itália em 1982
3. Kahn salta, mas não impede o gol do Brasil na final de 2002
4. Baggio erra o pênalti e Taffarel festeja a tetra, em 1994





Milton Neves

AS HISTÓRIAS ESCRITAS POR MILTON NEVES
99,7% VERDADEIRAS DO NOSSO ESPORTE

CAUSOS DO MILTÃO



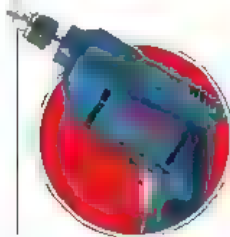
Edson Leite a um de seus carrões

Esconde-esconde

Edson Leite (1926-1983) célebre narrador esportivo foi magistral no microfone. No rádio parou o Brasil na Copa de 58 com seu célebre "p acaaaaaaarrrr na Suéciaaaaaa." que reprisou em meus programas de rádio. Mas Edson Leite marcou também por suas paixões pelos cavalos, de corrida, carros importados e pelas mulheres. Milionário, casado e pai de oito filhos, teve dezenas de amantes. E naquele Nordeste x Santos em 1962 em Bauru, sua terra, ele narrava o jogo ao lado do comentarista Mário Moraes e da amante nº 11 Zoraide. Jogo pegado, tenso. Edson Leite no microfone e eis que aparece, 20 metros abaixo da arquibancada, sua esposa, a oficial. E ele se escondeu debaixo da bancada e passou a narrar sem nada ver. Até que saiu um gol do Santos, que estava no ataque quando ele se abaixou. Edson mandou ver: "Gol monumental do Santos de... Doooooo! [Mário Moraes faz sinal de não] Mengá voooo!" [não] Continuuu [não] Peléééé [não] Pepeeeee [s.m.] sinalizou Mário Moraes." Aí Edson Leite emplacou: "Sensacional gol de Pepe em Bauru com a participação de todo o ataque do Santos." E ainda deu tempo para o operador Moacyr Bombigsumir com a Linda Zoraide, a amante substituída na cabine.

Máquina do tempo

O conceitual programa *Supertécnica* exibido pela Band na década de 1990 mudou minha vida e a de Felipão e até a do então aposentado Zagallo, que mudou sua imagem de autoritário para o "vovô quer do do Brasil." Mas não é que o *Supertécnica* conseguiu, até batizar o hoje famoso craque Chris Bosh do Miami Heat? O pai de Bosh era adido militar da embaixada dos EUA no Brasil e assíduo telespectador do *Supertécnica*. Sua esposa ficou grávida do atual astro do Miami Heat e ele não teve dúvidas: batizou o filho de "Bosh" porque o programa era patrocinado pelas ferramentas elétricas Bosch. Ah, essa máquina do tempo.



Rei mar

José Ferreira Neto, gaúcho de Erechim criado em Santo Antônio de Posse (SP), vem se destacando até como professor de português para o Denílson. Mas, em Miami, ele se superou como "oceanógrafo". Ao tirar uma foto da sala de meu apartamento, que ele visitava com sua família no fim de 2012, Neto, olhando o mar, disse que estávamos correndo muito perigo nadando naquele marzão. "Tudo isso aí é Oceano Atlântico, mar perigoso, ao contrário do Oceano Pacífico, um mar bonzinho, diga-se de passagem..." Perguntamos o porquê e ele explicou: "O Oceano Pacífico tem esse nome porque nele os tubarões não comem ninguém, daí o nome Pacífico". E deu outra aula: "Lá em Istambul, onde visitei o Alex em 2011, conheci o Estreito de Bósforo, que separa a Europa da Ásia. Ele liga o Mar de Mármara e o Mar Negro, que tinha outro nome até o Santos jogar lá em 1962. Meteu 8 x 1 no Besiktas, o Pelé fez sete gols e os turcos mudaram o nome antigo do mar para 'Mar Negro' em homenagem ao Rei".

A Positivo recomenda o Windows 8.

Trabalhe melhor. Divirta-se mais.

 Windows 8

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SUAS MÃOS GANHARAM PODERES INCRÍVEIS.

Positivo Premium Touch 56300

- Processador Intel® Core™ i3
- Windows 8
- HD 500GB
- 4GB de memória RAM
- Tela Touch, com tecnologia LED 14"
- Som Estéreo e Microfone Integrados
- DVD-RW e Leitor de Cartões
- Software 3D
- Acompanha um óculos 3D



NOTEBOOK POSITIVO PREMIUM TOUCH. AINDA MAIS SURPREENDENTE

Alguns recursos requerem o Windows 8.1. Atualização disponível na Windows Store. Acesso à internet necessário, podem ser cobradas taxas. Alguns aplicativos são vendidos separadamente, eles variam conforme o mercado.

Saiba mais em positivoinformatica.com.br/notebooks

POSITIVO

Imagem meramente ilustrativa. Imagens meramente ilustrativas. Abril/2014

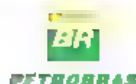
BRASIL

UM PAÍS UM MUNDO

*Chegou a hora de
conhecer e viver
o futebol de um jeito
que você nunca viu.*

*Exposição gratuita!
Mais informações e agenda em
brasilumpaisummundo.com.br*

PATROCÍNIO



APOIO



INSTITUIÇÕES



Ministério do
Esporte



O país do futebol

Histórias que rolam por onde corre a bola

ÓPERA MAGNA

Perto de fazer 400 gols, Magno Alves ameaça tomar de Alex o posto de maior artilheiro em atividade no Brasil

por Ciro Câmara

O TEMPO NÃO PASSA PARA MAGNO ALVES. Mesmo aos 38 anos o atacante do Ceará segue em boa fase com as redes e, após um ótimo início de temporada, briga cabeça a cabeça com o cortibano Alex pelo título de maior artilheiro em atividade no Brasil — a conta está 412 a 396 pró-Alex, ídolo da torcida do Vovô desde a primeira passagem pelo clube. Em 2010, o Magnata encontrou o amor e o castinheira do gol em Fortaleza: Casou-se com a jornalista cearense Natália Varela, com quem teve o casal de gêmeos Lis e Levi recentemente, e extrinhou artilharias seguidas — a do Nordeste, com oito gols, e até a do primeiro ano da Arena Castelão, com 19 bolas na rede no estádio cearense em 2013.



O segredo? Dedicção e cuidados com o corpo. "Raramente me contendo e nunca passei por cirurgia." De especial, apenas os suplementos recomendados pela fisiologia do clube.

O relacionamento com Natália, que é torcedora do Vovô, foi fundamental para que Magno recusasse propostas para deixar o clube. Os dois se conheceram num culto evangélico, quando ele foi convidado para pregar por um amigo em comum. "Ela é uma mulher maravilhosa, iluminada. E agora, com as crianças, fica difícil deixar a cidade", diz. O book de casamento do casal teve como palco o estádio Presidente Vargas, em Fortaleza.

O atacante só balança quando perguntado sobre a chance de encerrar a carreira no Fluminense, clube pelo qual anotou mais de uma centena de gols. "Tenho uma história lá. Foram cinco anos muito bons." Encostar a chuteira é algo impensado pelo menos pelos próximos dois anos. "O que mais motiva é ver jovens de 20 anos correndo menos do que eu", aponta o atacante, que chega a percorrer 7 km por partida.

Artilheiro no Fluminense em 2000: sonho de voltar



MAGNO ALVES DE ARAÚJO

38 anos (13/1/1976)
Aporá (BA)

POSICÃO atacante

ALTURA 1,76 m

PESO 84 kg

CLUBES

Ratons (BA)
1993-1995 0 gol

Vailinhos (SP)
1995-1996 12 go s

Independente (SP)
1996-1997 11 go s

Araçatuba
1997 8 go s

Criciúma
1997 8 go s

Fluminense
1998-2002 112 go s

Jeonbuk-COR
2003 27 go s

Oita Trinita-JAP
2004-2005 29 go s

Gamba Osaka-JAP
2006-2007 36 go s

Al-Hilal-SAU
2007-2008 14 go s

Umm-Salal-CAT
2008-2010 41 go s

Ceará
2010 e desde 2012 68 gols

Atlético-MG
2011 18 go s

Umm-Salal-CAT
2012 6 go s

Sport
2012 0 gol



Com a esposa, Natália: fotos do casamento no PV

396
gols na carreira*



JOGADOR	CLUBE	PTS
1 BARROS	Grêmio	38
2 LUISFABIANO	São Paulo	34
3 ALECSANDRO	Flamengo	24
4 MAGNO ALVES	Ceará	23
5 RAFAEL MOURA	Internacional	22

*ATE 22/4

PIGMALEÃO 70

por Milton Trajano



1- Perdendo por uma diferença de até 8 gols, classifica-se à fase final a equipe grande.



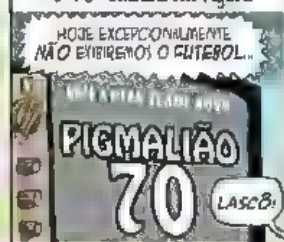
2- Se melhor pontuada, a equipe pequena se classifica desde que não tenha tomado nenhum cartão.



3- Indo à disputa de pênaltis, o arqueiro do time pequeno deverá ser amarrado à trave.



4- E se ainda assim nenhum time grande chegar à final, o esquema "P-70" entrará em vigor.





Nordestão se firma como a principal competição regional do país, mas estreante Copa Verde não empolga

Copas enxutas são a solução, certo? Nem sempre. A fórmula pode ser um sucesso — como a Copa do Nordeste, ou não — caso da Copa Verde. O Nordestão segue com a melhor média de público dos regionais — .evou 7.897 torcedores por partida neste ano. A final Ceará x Sport teve o melhor público do ano: 61.240 pessoas no Castelão, em Fortaleza. Graças a Remo e Paysandu, a média da Copa Verde foi superior à do Carioca, mas 15 dos 30 jogos tiveram público inferior a 1.000 pagantes. O campeão Brasília levou exatos 1.000 torcedores aos três jogos como mandante até a semifinal. Pior, só mesmo o Carioca.

A final entre Ceará e Sport, no Castelão (Fortaleza), registrou o maior público do ano: 61.240.

A semifinal Remo x Paysandu levou 26.682 ao Mangueirão em 23/3, mas o outro confronto, Brasília x Brasiliense, registrou apenas 1.215 pagantes somando os dois jogos.

O Boavista levou duas vezes 150 pessoas ao estádio contra Madureira e Cabofriense.



Os 16 torcedores do Madureira; os outros 284 eram do Boavista.

Médias

7.897	5.701	4.257	3.853	3.171
Nordestão	Paulista	Mineiro	Copa Verde	Carioca



Tri rebaixado

Não foi um ano de sorte para o empresário Mario Teixeira. Dos quatro clubes adquiridos por ele, três foram rebaixados: o Audax RJ (caiu para a Segunda Divisão Fluminense), o Grêmio Osasco e o Grêmio Barueri (os dois para a A3 paulista). Só sobrou o Audax SP, sensação do Paulista com o técnico Fernando Diniz. No caso carioca, a distância prejudicou. “É difícil administrar um clube em outro estado”, diz o gestor financeiro das equipes, Gustavo Teixeira, filho de Mário. A folha de pagamento do Audax RJ é de 700.000 reais mensais, maior que a de clubes como Bangu e Madureira. “Se tivermos uma oferta justa, podemos vender. Faz sentido gastarmos esse dinheiro pra jogar a segunda divisão?” — **por Felipe Ruiz**

WINTER 2014 KEVINGSTON COLLECTION

WWW.KEVINGSTON.COM

BAHIA / DISTRITO FEDERAL / ESPÍRITO SANTO /
GOIÁS / MINAS GERAIS / MATO GROSSO DO SUL /
MATO GROSSO / PIAUÍ / RIO DE JANEIRO
RIO GRANDE DO SUL / SANTA CATARINA / SÃO PAULO

f /kavingstonbrasil



CHUVA DE LIVROS

Ano de Copa do Mundo é época de separar o joio do trigo — nas livrarias PLACAR te ajuda a montar a sua seleção literária

por Felipe Ruiz

COPA DO MUNDO

1950: O PREÇO DE UMA COPA

Beatriz Farrugia, Diego Salgado, Murilo Ximenes e Gustavo Zucchi
Editora Letras do Brasil, 180 páginas. R\$ 32,30
 Há 64 anos, o Brasil sediou uma Copa marcada por lobbies políticos e atrasos nas obras dos seis estádios para o Mundial, cujo custo total hoje é estimado em 437,5 milhões de reais.

MILTON NEVES CONTA NOSSOS MUNDIAIS

Milton Neves
Editora Nova Leitura, 224 páginas. R\$ 49,99
 O colunista da PLACAR recorda os cinco Mundiais conquistados pelo Brasil (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002).

TÁTICA MENTE: A HISTÓRIA DAS COPAS EXPLICADA PELAS CABEÇAS E PRANCHETAS DOS TREINADORES

Paulo Vinícius Coelho
Editora Panda Books, 167 páginas. R\$ 25,90
 Com apresentação de Felipão, o livro analisa taticamente seleções que marcaram época no futebol, como a Hungria de 54, o Brasil de 70, a Holanda de 74 e a Espanha de 2010.

HISTÓRIAS DO FUTEBOL



1000 CURIOSIDADES DO MUNDO DA BOLA

Anibal Lityn
V&R Editoras, 280 págs. R\$ 34,90
 Até 1878, os juizes usavam lenços em vez de apito. Os uruguaios receberam as medalhas da Copa de 50 apenas 26 anos depois. E mais 998 curiosidades conforme o livro promete



2002: DE MENINOS A HERÓIS

Paulo Rogério
Editora Realção, 191 págs. R\$ 35,00
 O processo de retomada dos áureos tempos do Santos é contado a partir de depoimentos dos personagens da conquista do Brasileiro de 2002. Reatos exclusivos.



ALMANAQUE DO SÃO PAULO

Raul Snell Jr, José Renato S. Santiago Jr, Mars Design
468 págs.
 A história tricolor desde 27 de janeiro de 1930, ainda como São Paulo da Floresta. São mais de 1000 jogadores, mais de 70 técnicos e acima de 9500 gols marcados.



GIGANTES DO FUTEBOL PARAENSE

Ferreira da Costa, Joel S. Costa e João B.F. Costa
Valmirk Câmara Editoração, 35 págs.
 A obra traz a história de 100 dos maiores craques do futebol paraense, como Dadá Maravilha e Giovanni. Em 2015, mais 100 jogadores são lembrados no volume 2.

LIVROS ILUSTRADOS



A HISTÓRIA DAS CAMISAS DE TODOS OS JOGOS DAS COPAS

Paulo Gini e Rodolfo Rodrigues
Panda Books, 175 págs. R\$ 44,90
 Edição atualizada do livro de 2010, a obra mostra 1544 camisas envolvidas em 772 partidas da Copa, desde a primeira em 1930, até a Mundial da África do Sul

BIOGRAFIAS

OSWALDO BRANDÃO: LIBERTADOR CORINTIANO, HERÓI PALMEIRENSE

Maurício Noriega
Editora Contexto, 204 páginas. R\$ 39,90
 A trajetória do comandante com o maior número de jogos na história dos dois maiores rivais paulistas: Corinthians e Palmeiras. Pelo alvinegro, são 439 jogos; pelo alviverde, 580 partidas.



MESSI: O GAROTO QUE VIROU LENDA

Luca Cagnoli
L&PM Editores, 312 páginas. R\$ 29,90
 Autor de Neymar e Cristiano Ronaldo, o jornalista esportivo italiano agora conta os bastidores da história de "la Pulga"



DJALMA SANTOS: DO PORÃO AO PALÁCIO DE BUCKINGHAM

Flávia Prado, Adriana Mendes e Norian Segatto
Amazon Books and Arts, 179 págs. R\$ 100
 A história de sucesso de Santos, como era conhecido na várzea, até o suco e o bicampeonato mundial



INFOGRÁFICOS DAS COPAS

Rodolfo Rodrigues e Gustavo Longhi de Carvalho
Panda Books, 104 págs. R\$ 33,90
 Enzo Bearzot é o recordista de empates. Norman Whiteside foi o mais jovem a jogar em uma Copa. E mais 98 curiosidades

QUALIDADE NÃO É MÉRITO. É OBRIGAÇÃO!



Dr. Turíbio Barros e Dr. Dirceu Raposo,
membros do Conselho Científico Midway Labs,
que atuam no desenvolvimento, certificação
científica e controle de qualidade da marca.

**MIDWAY: UMA DAS ÚNICAS EMPRESAS
DE SUPLEMENTOS APROVADA EM
TODOS OS LAUDOS E ANÁLISES**

Dr. Turíbio Leite de Barros

Mestre e Doutor em Fisiologia do Exercício
Membro do American College of Sport Medicine
Ex-fisiologista do São Paulo Futebol Clube
Coord. do Depto de Fisiologia do E.C. Pinheiros
Publicou mais de 100 artigos científicos
Responsável pela formulação dos produtos Midway

Dr. Dirceu Raposo

Doutor em Análises Clínicas
Mestre em Ciência da Saúde
Membro da Academia Nacional de Farmácias
Ex-Presidente da ANVISA
Ex-Presidente do CRF-SP
Responsável pelas análises e registros dos produtos Midway

Os laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento da MIDWAY INTERNATIONAL LABS® estão presentes nos quatro países (Estados Unidos, Austrália, França e Brasil) em que produzimos. Com mais de 250 produtos desenvolvidos contamos com o intercâmbio tecnológico entre nossos centros de pesquisas e com as melhores matérias-primas encontradas no mercado internacional. A produção é automatizada, certificada e conduzida por especialistas em análise e controle de qualidade.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

Porção 30g
(2 doses/doses)

Valor energético	114 kcal	478 kJ
Carboidratos	16 g	
Proteínas	25 g	
Gorduras totais	0,7 g	
Gorduras saturadas	0,3 g	

**O QUE ESTÁ NO RÓTULO
ESTÁ NO PRODUTO**

• 3W WHEY PROTEIN COMPLETE • ISO WHEY PROTEIN PURE • 100% WHEY
Além disso, contém vitaminas e minerais essenciais para a saúde. • 100% WHEY PROTEIN PURE é um produto 100% puro, sem aditivos, sem conservantes e sem interferência de outros produtos. Não contém glúten, não contém açúcar e não contém lactose. Não contém hormônios e não contém metais pesados.

QR Code:

Midway Labs:

Midway:



DESPEJADOS FC

Entrega de estádios para a Copa deixa 14 clubes do Brasileirão sem teto

Quinze times do Brasileirão vão ficar sem estádios a partir de 16 de maio. As arenas entregues para a Fifa - até mesmo aquelas que não sediarão as partidas da Copa - servirão como centros de treinamento e campos oficiais da competição. Os primeiros a sofrer intervenção serão a Vila Belmiro e o Pacaembu. Algumas cidades ficarão sem campos com estrutura para receber partidas do Brasileirão, como Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belo Horizonte. Só São Paulo, Chapecoense, Figueirense, Criciúma, Sport e Goiás não sofrerão com a imposição. Grêmio, Internacional e Bahia estudam mandar seus jogos fora de seus estados de origem.

Quem mais vai sofrer com a interdição

4 JOGOS Santos

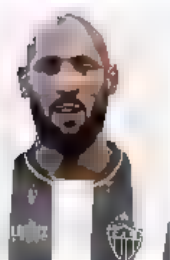
3 JOGOS Corinthians, Flamengo

2 JOGOS Bahia, Vitória, Atlético-MG, Cruzeiro, Palmeiras, Grêmio, Internacional, Botafogo, Atlético-PR

1 JOGO Fluminense, Coritiba

VOCÊ SÓ VIU NA PLACAR

Anelka com a camisa do Atlético-MG? Sócrates na Ponte Preta? Barcelona campeão mundial de 1992? Sim, nós erramos



ANELKA NA CALÇA
"Anelka é do Galo!" O anúncio foi feito no Twitter pelo presidente do Atlético-MG Alexandre Kalil. Placar acreditou e até fez uma fichinha para o nosso Guia do Brasileirão. Mas o negócio não vingou. Azar nosso.

SÓCRATES E DA MACACA

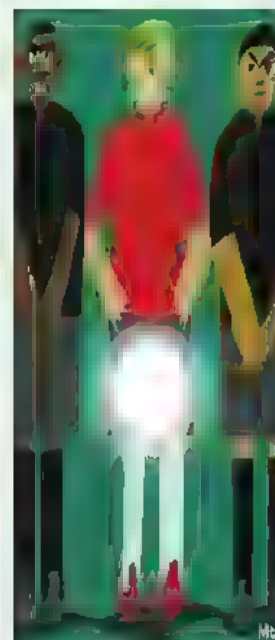
"Tenho 95% de possibilidade de jogar na Ponte Preta." Crente na confiança do Doutor e no negócio executado pelo Grupo Luqui Bandeirantes, Placar cravou na capa de 11/8/1985 "FESTA EM CAMPINAS". Na semana seguinte, os 95% viraram 5% e depois zero.



SEM A CAMISA MUNDIAL DE 1992
A Edição dos Campeões de 1992 veio com o Barcelona campeão intercontinental. Culpa de um desastre gráfico: como o prazo de impressão era curto, a revista foi com uma tarja com o nome do São Paulo sobre o do Barcelona na chapa matriz no quadro dos campeões internacionais do ano. Se o Barça ganhasse, era só trocar. Mas a tarja caiu, sozinha e a revista saiu com o erro.



por Enrique Aznar



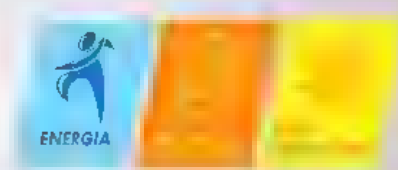
Não vou me rebaixar a você, Aídar, porque amo árabes como adora negros e amarelos. Miscigenei com 15 etnias nessa vida, tenho filhos multicores. E você abusou. Insinuou que no São Paulo só jogam bem-nascidos, caucasianos como o Kaká, que segundo você "tem todos os dentes". Pensa que eu não sei que você quis cutucar Corinthians, Flamengo e as massas descamisadas? E quantos craques tricolores não nasceram pobres, filhos de desdentados? Desinfete sua alma. Lave sua boca para falar do meu povo. Do contrário, será tão relevante quanto um dente do siso.



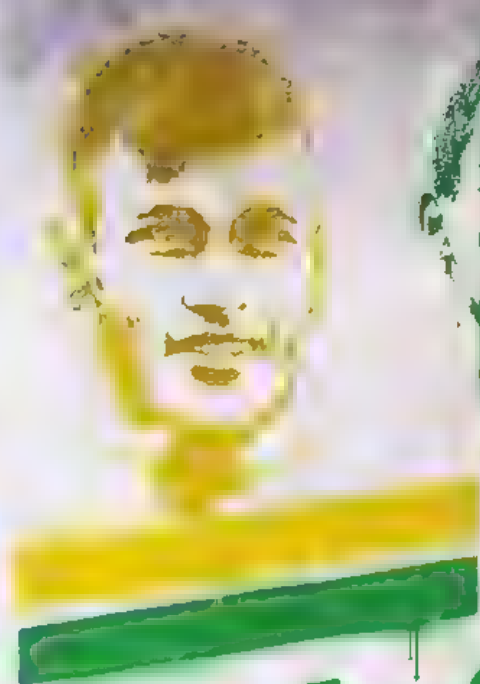
Com o passar dos anos o corpo está sempre mudando e depois dos 50 anos tem necessidades nutricionais diferentes. Por isso existe Centrum Select.

Am 30

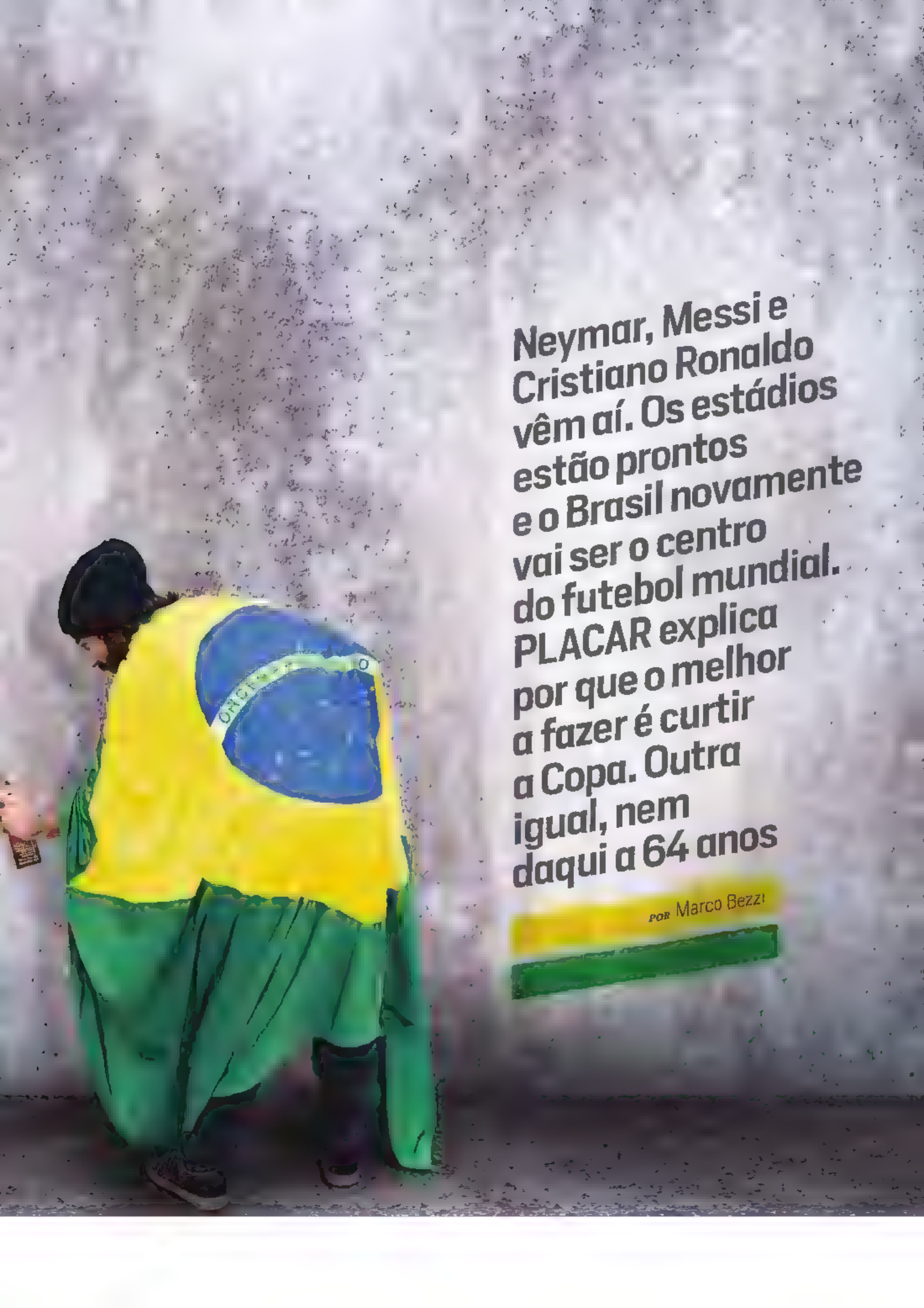
Feito especialmente para atender as necessidades nutricionais das pessoas com mais de 50 anos, Centrum Select contém vitaminas do complexo B e doses extras de antioxidantes². Tomando diariamente, ajuda a manter a disposição³, energia⁴ e produtividade⁵. Experimente Centrum Select e veja a diferença no seu pique todo dia.



Brasil: ANVISA. Resolução RDC n.º 169 de 22 de setembro de 2005. Regulamentação da alegação de uma recomendação (RDC) de proteína, vitaminas e minerais. Doses extras de antioxidantes quando associado com Centrum Select. ¹Erkinovic A, Shu A. Multivitamin and other dietary supplement for better health. Cornell for responsible nutrition. May, 2006. ²Depeut F, Bruce WR, Shangon N et al. Mitochondrial function and toxicity. Role of the B vitamin family on mitochondrial energy metabolism. Chemical & Angiot Interactions 2006, May 1. ³Field, CI. Et al. Nutrients and their role in host resistance to infection. J. Leukoc Biol 7: 6-32 2002.



A COPA QUE
VOCÊ NEM
IMAGINA



Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo vêm aí. Os estádios estão prontos e o Brasil novamente vai ser o centro do futebol mundial. PLACAR explica por que o melhor a fazer é curtir a Copa. Outra igual, nem daqui a 64 anos

por Marco Bezz!



Brasil é um país em guerra. Em guerra com o seu próprio umbigo. Às

vésperas de sediar o evento mais esperado do planeta, a sensação é de que a Copa do Mundo 2014 vai acontecer. Mas em outro país. O narciso às avessas, explicitado por Nelson Rodrigues quando criou a expressão "complexo de vira lata"

coincidentemente na Copa do Mundo no Brasil em 1950 -, recrudescer mais uma vez em nossas trincheiras. Estamos de cabeça baixa justamente no momento em que a noiva vai subir no altar.

Serão 600 000 turistas estrangeiros transitando durante o evento com potencial para acrescentar aos cofres brasileiros mais de 6 bilhões de reais. A estimativa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) é que ao PIB brasileiro seja somada uma renda de 30 bilhões de reais com a realização do Mundial, valor superior ao investimento de 25,6 bilhões de reais previsto na matriz de

responsabilidades da Copa.

O caos inerente ao nosso país não será amplificado com a Copa, segundo José Vicente da Silva, consultor de segurança pública e professor do centro de altos estudos da Polícia Militar de São Paulo. "Os problemas que temos no dia a dia vão continuar. Nada vai piorar." As obras prometidas e não concluídas, especialmente as dos aeroportos internacionais, terão um palativo durante os 32 dias de Copa. O tráfego tenderá a diminuir nos dias dos jogos, já que algumas cidades adotarão feriados. Os estrangeiros devem representar pouco mais de 30% dos torcedores nos estádios. Aproximadamente 20 000, que não equivalem nem 1% a mais no acréscimo à população de uma cidade como o Rio de Janeiro (6,2 milhões de habitantes).

Mesmo os atrasos irrefutáveis de obras prioritárias para a melhoria do fluxo urbano ficarão na conta dos legados, segundo Valmir Campelo, ministro do TCU (Tribunal de Contas da União). "Por mais que as obras tenham atrasado, após o Mundial elas terminarão e com elas virá o benefício para toda a coletividade. A melhoria no espaço urbano é a mais democrática das intervenções. Impacta todas as classes sociais, especialmente a mais

carente, que depende — e muito — do transporte público."

Justificativa das mais comuns para execrar o Mundial, o custo Copa não desfalcará as pastas de saúde e educação. As áreas tiveram os recursos integralmente preservados por serem consideradas prioritárias pelo governo. O orçamento da saúde é de 82,5 bilhões de reais e o da educação, de 42,2 bilhões de reais. Como comparação, a Copa (estádios mais infraestrutura) custou em sete anos quase 26 bilhões de reais (ou 3,7 bilhões de reais por ano) — ainda que apenas 3,7 bilhões de reais tenham saído da iniciativa privada.

Neymar, Cristiano Ronaldo e Messi, entre tantos outros craques, estão chegando. Os estádios estão prontos — alguns desnecessários, casos de Manaus e Cuiabá — e o Brasil novamente vai ser o centro do futebol mundial. Não faremos um Mundial como o da Alemanha porque não somos a Alemanha. Vamos fazer a Copa do Brasil. Com tudo de bom e ruim que nosso país nos apresenta.





VOCÊ JÁ VIU UMA COPA IN LOCO? NEM EU

José Macia tinha pouco mais de 15 anos de idade em 1950. O garoto nascido em São Vicente (SP) adorava jogar peladas na rua. O jogo no campinho era mais importante do que a final da Copa do Mundo, que levou o Uruguai ao seu segundo título mundial. Pepe, campeão em 1958 e 1962, lembra como o Mundial de 1950 pouco afetou a vida dos brasileiros. “Não existia oba oba, ouvíamos os jogos por rádio e semanas depois víamos os gols no cinema. Conhecíamos um ou outro jogador estrangeiro”, diz.

As diferenças entre o Mundial realizado em 1950 e a Copa de 2014 são enormes. Em 1950 eram apenas 13 seleções, que levaram pouco mais de 1 milhão de torcedores aos seis estádios da Copa. Em 2014 serão 32 seleções, com 3,3 milhões de ingressos disponíveis para os 12 estádios do Mundial. Não seria errado afirmar que estaremos acompanhando um evento inédito. Craques como Cristiano Ronaldo, Messi, Neymar, Ribéry, Robben e Iniesta estarão desfilando seu futebol em estádios de primeira. O mundo todo estará de olho no Brasil. “Lembro de quando era criança. Da festa na rua, das ruas pintadas. Agora multiplica tudo isso pelo fato de a Copa ser no Brasil”, afirma Ronaldo Ferenômeno, maior artilheiro das Copas e membro do comitê organizador do Mundial.

Simon Kuper, coautor do livro *Soccernomics*, usa sua teoria da felicidade para falar sobre o efeito do Mundial no povo brasileiro. De acordo com Kuper, um evento como uma Copa do Mundo não traz só benefícios financeiros mas também na auto estima, que pode durar anos. “O Brasil vai compartilhar uma experiência. No trabalho, na escola, no ônibus, os brasileiros vão falar uns com os outros sobre a Copa, sobre os jogos, sobre a organização. Essa conversa nacional une as pessoas.”

Estreia do Brasil
contra o Japão, na
Copa das
Confederações.
clima tão bom
que vai eu até
vair a presidente



MAS... Há um componente político que não pode ser dissociado da realização da Copa. O ativista Dale McKinley, autor do livro *South Africa's World Cup: A Legacy for Whom?* (“Copa da África do Sul: um legado para quem?”, na tradução livre), é enfático quanto à competição: “A próxima Copa no Brasil não é diferente da realizada na África do Sul. Ambas são exemplos de uma elite política e econômica manipulando o amor do futebol de um país para seu próprio benefício.”

A COPA ACELEROU INTERVENÇÕES URBANAS

O “custo Copa” tem sido um dos assuntos mais discutidos durante os últimos anos no Brasil. Pudera. O dinheiro do consumidor foi investido diretamente ou como empréstimo em estádios e obras que atrasaram e custaram uma fortuna. A última pesquisa Datafolha, realizada em abril, verificou que para 55% dos brasileiros a Copa trará prejuízo ao povo.

Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União, órgão que fiscaliza os gastos do dinheiro do governo federal), Valmir Campelo, entretanto, pondera sobre a utilização do dinheiro público. “Muitas das intervenções já eram necessárias ou já estavam planejadas, como no caso dos aeroportos e da massiva fatia das obras de mobilidade urbana. A Copa colocou uma lupa nessas necessidades.” Dos 25 bilhões de reais orçados para a Copa, 5 bilhões de reais teriam de ser injetados em estádios, segundo Campelo. O restante seria distribuído para obras de infraestrutura.

Belo Horizonte, por exemplo, ganhou o BRT (sigla para Transporte Rápido por Ônibus, em inglês), que pretende beneficiar mais de 75.000 passageiros diariamente com corridas 50% mais rápidas. Algumas áreas onde foram construídos os estádios podem ter seu entorno beneficiado, assim como aconteceu com o estádio Cape Point, na Cidade do Cabo, na África do Sul, inaugurado em 2010 para a Copa. No Brasil, a Arena Pernambuco pretende desenvolver a área oeste da Grande Recife com a inauguração da Cidade da Copa até 2026.

O jogador Ronaldo, do comitê organizador da Copa, ressalta: “Se não fosse a Copa, grande parte das obras ainda estaria no papel”. De acordo com a agência de classificação de riscos Moody’s, os gastos nos projetos do Mundial estão incorporados aos programas de infraestrutura e não devem afetar o orçamento a longo prazo.

O BRT de Belo Horizonte é uma intervenção viária que a cidade exigia há décadas, só veio com a Copa



MAS... O dinheiro da Copa poderia ser aplicado em outras prioridades. “É o que chamamos de custo de oportunidade de investimentos. O governo decidiu investir na Copa quando poderia direcionar esse dinheiro para áreas que o país realmente tem necessidade”, afirma Wilson Rabay, pesquisador da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e professor da USP.



Arena Pernambuco: parte de uma obra urbana da Cidade da Copa (acima), aeroporto de Cumbica ganhou dois novos terminais (ao lado)





O grito que esperou 6 anos

O Brasil é sede da Copa em 2007, mas protestos só começaram em 2013

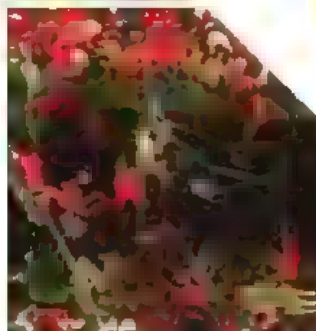
SAI O "GADO", ENTRAM OS TORCEDORES

Desde quando você ouve a expressão "torcida tratada como gado"? As novas arenas construídas ou reformadas para a Copa vão, finalmente, equiparar os estádios brasileiros aos do exterior. "Eles vão comportar mais torcedores, levarão de volta as famílias aos jogos e vão gerar mais receita para os clubes, que poderão manter seus jogadores mais valiosos por mais tempo", afirma Simon Kuper, coautor do livro *Soccernomics*.

O Brasil não via uma proliferação de estádios desde a década de 70, quando números "elefantes-brancos" foram levantados sob a insígnia do governo militar. Todos eles mal acabados e com a famigerada estrutura de concreto travestida de assento. Até agora.

O empresário Roberto Medina, 66, criador e responsável pelo festival Rock in Rio desde 1985, vê com bons olhos os novos estádios de futebol no Brasil e o efeito que essas construções podem trazer: "Esses estádios vão levar uma mentalidade profissional ao esporte".

Além de receber jogos de futebol, as arenas multiuso poderão ser um estímulo à prática do entretenimento, palavra indelevelmente associada às arenas nos Estados Unidos e na Europa.



A velha Fonte Nova estádio caindo aos pedaços provocou a morte de sete pessoas em 2007

De 2007, ano da escolha do Brasil para sediar a Copa, até as primeiras manifestações contra o Mundial, em junho de 2013, seis anos se passaram.

A explicação pela demora para que manifestantes entendessem em que tipo de "problema" o Brasil estava se metendo, segundo o cientista político José Álvaro Moisés, responde pelo crescimento do orçamento para a Copa e a aproximação do evento.

"As pessoas sentem que os serviços públicos fundamentais e as instituições de representação funcionam mal. E foi quando começaram as construções das arenas caríssimas que o problema foi percebido. Uma colsa ajudou a outra. Às vezes, um pequeno acontecimento funciona como uma espécie de curto-circuito ou um estopim que traz a questão central à tona", afirma Moisés.

Para o cientista político, as manifestações devem voltar a acontecer durante o Mundial: "E, se tivemos repressão policial, isso será um fator de potencialização das manifestações e dos protestos".

A fim de conter as possíveis manifestações, o consultor de segurança pública e professor José Vicente da Silva conta como as forças policiais se preparam: "A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e a Polícia Militar têm estudado e rastreado constantemente pelas redes sociais esses movimentos. Todas as capitais estão preparadas para o pior cenário".

Já o psicanalista forense Guido Palomba não acredita que as manifestações vão atingir a Copa do Mundo: "Apesar de ser um grito justo, pois somos uma democracia, acho que até mesmo essa meia dúzia de manifestantes deve ser contaminada pelo espírito da Copa".



As manifestações, seis anos de atraso

MAS... Em sua nova edição, o livro *Soccernomics* traz um capítulo sobre a Copa. Os autores afirmam que o Brasil é um dos únicos países em que um "elefante branco" é construído conscientemente, como o Mané Garrincha e seus 68 009 assentos. "Os clubes de Brasília raramente levam mais de 1 000 espectadores aos seus jogos. E os Rolling Stones não estarão voando para Brasília constantemente para preencher de pessoas seus assentos. Brasília poderia derrubar o estádio após o último jogo da Copa e economizar uma fortuna em manutenção."

OS GRINGOS VÃO CURTIR TANTO QUANTO VOCÊ

O porta voz da torcida oficial da Inglaterra (England Group), Mark Perryman, disse ao jornal *The Guardian* acreditar que a Copa no Brasil será maravilhosa. “Desde 2006, os jornais dizem que seremos estuprados, assaltados e assassinados, fosse na África do Sul no Brasil ou na Ucrânia. Nós [torcedores] tivemos uma excelente estadia na África e Ucrânia e não tenho por que duvidar que teremos também no Brasil”

Perryman e sua tolerância misturada à ingenuidade é um bom exemplo do que imaginar dos 600.000 turistas estrangeiros esperados para a Copa no Brasil. “Será uma oportunidade de tomar um banho de cultura”, segundo o psicanalista forense Guido Palomba.

Para ele, a maioria do povo brasileiro está feliz com a Copa. E sabe separar os problemas de corrupção no país diante de um evento desse porte: “O Brasil é um país tropical e marítimo. Essas duas características propiciam um povo mais acolhedor e fraterno, cordato e receptivo. O brasileiro costuma se desdobrar para ser solícito e ajudar o turista do exterior”.

A “miscigenação cultural” entre brasileiros e estrangeiros terá seu ponto alto nas fan fest, eventos gratuitos organizados pela Fifa nas cidades sedes durante os jogos. Criada para a Copa da Alemanha, em 2006, a fan fest consiste num espaço oficial de exibição pública dos jogos do Mundial, que reúne os torcedores.



MAS... A divisa do Brasil com a Argentina é o maior temor para a segurança nacional. É desse pedaço do território nacional que são esperados os violentos barrabravas, espécie de hooligans argentinos. Segundo Gustavo Grabia, repórter argentino do periódico *Olé* e autor do livro *La Doce — A Explosiva História da Torcida Organizada Mais Ternida do Mundo*, mais de 800 torcedores dessa violenta facção estarão no Brasil para a Copa. A sede dos barrabravas, que não têm ingresso para a Copa do Mundo, será a cidade de Porto Alegre, local onde a Argentina faz seu principal jogo da primeira fase, contra a Nigéria.



Festa de Jrugua os e espanhóis, no Recife. A e manha: o lado bom do Mundial



TORCIDA DOS FOMINHAS

As fases de um campeonato definem o estado de espírito de atletas e torcedores. Na temporada de jogos, mande um SUBWAY® para deixar a energia lá no alto!



ATENÇÃO NA PRIMEIRONA

Esse é o momento de sacar todos os possíveis adversários. Na primeira fase do campeonato, jogadores e torcedores estão cheios de disposição para observar bem as táticas de cada time. Só os melhores vão passar para a próxima etapa.

PREPARE-SE PARA O MATA-MATA

A partir da segunda fase, apenas os destaques de cada grupo vão seguir em frente. Em caso de empate, o jogo vai para a prorrogação e, se nada for resolvido nos minutos extras, a definição é feita com muito mais emoção. Aí, é preciso sorte e força.

3:12
2:1



CARNE E QUEIJO

FRANGO



ALMÔNDEGAS

ROSBIFE

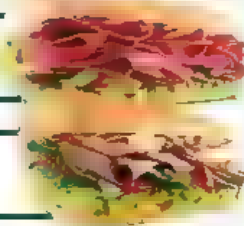
ATUM



VEGETARIANO

Assim como dentro das quatro linhas, aproveite para conhecer os deliciosos ingredientes que são a base dos sanduíches SUBWAY®. Escolha um (ou mais) a cada disputa. Tem opções para quem ama o sabor da carne, do frango, do atum e, também, dos vegetais.

ITALIANO



SUBWAY CLUB™

Reponha as energias para dar conta de todas essas variáveis com lanches matadores! A em dos completos de Almondegas e de Rosbife, aposte no sabor do salame do sanduíche Italiano e na combinação de peito de peru, presunto e rosbife do Subway Club™.



AGORA É A HORA!

Este é o momento de o melhor time mostrar a que veio! A partida fica ainda mais interessante quando um time tradicional encontra um inovador, que chegou lá unindo força e criatividade.



FRANGO TERIYAKI

**FRANGO DEFUMADO
COM CREAM CHEESE**

Já que o momento é decisivo, vale tudo para vencer. Para essa grande missão, escolha sanduíches com receitas inovadoras, como o SUBWAY® Frango Teriyaki e o Frango Defumado com Cream Cheese. E que vença o melhor!

Lições da África



Desde a final da Copa de 2010, quando acomodou um público de 84 490 pessoas, a monumental construção encravada na maior cidade da África do Sul, Johannesburg, serve muito mais para visitas e celebrações do que para partidas de futebol ou de rugby — esporte mais popular do país. A história do Soccer City (também conhecido como FNB Stadium) serve de alerta para o Brasil e sua caríssima Copa do Mundo.

Para o apresentador do programa de TV local *That Sport Show*, Udo Carelse, o legado foi menos catastrófico. “A Copa na África propiciou uma sensação boa para uma nação repleta de desigualdade social e econômica. A Copa nos fez sentir conectados à comunidade global. Esse vai ser um dos legados duradouros da Copa do Mundo de 2010.”

O olhar brasileiro do escritor Felipe Machado, autor do livro *Bacana Bacana — As Aventuras de um Jornalista pela África do Sul*, é parecido com o de Carelse. Machado viajou pela África durante o evento para escrever seu livro à margem da competição. “A Copa da África foi um investimento importante para mudar a imagem do país, que ainda era cobrada pela comunidade internacional a respeito do fantasma do apartheid. Esse foi o grande objetivo da África do Sul: mostrar que era um país que aceitava as culturas diferentes.”

A Copa da África do Sul
problemas, sim, mas
as diferenças enfim
foram aceitas



A SEGURANÇA APRENDEU COM OS PROTESTOS

O Brasil investiu 2 bilhões de reais em segurança e vai contar com 100 000 homens entre policiais, agentes federais e militares. “A Abin [Agência Brasileira de Inteligência] e a Polícia Militar estão preparadas para o pior cenário possível”, afirma José Vicente da Silva, consultor de segurança pública e professor do centro de altos estudos da PM. Para conter situações de emergência, a Copa terá à disposição helicópteros, aviões e drones.

Segundo relatório do governo federal, o país está de olhos abertos para seis pilares potenciais de violência e desordem durante a competição: manifestações de rua, greves, violência urbana, torcidas organizadas, terrorismo e organizações criminosas. O governo tem uma lista de possíveis causadores de distúrbios coletada nos últimos meses, especialmente nas manifestações contra a Copa.

A segurança durante o Mundial da África do Sul foi um dos “cases” estudados pela Polícia Militar de São Paulo para se preparar para 2014. Seis meses depois da Copa africana, um grupo da PM foi para o país e descobriu que os maiores problemas em 2010 respondiam pelas fronteiras do país e a greve dos seguranças privados. O governo tem um plano de emergência que conta imediatamente com 1 500 homens do Exército para cada cidade sede. “Temos de monitorar nossas fronteiras por terra”, afirma José Vicente.



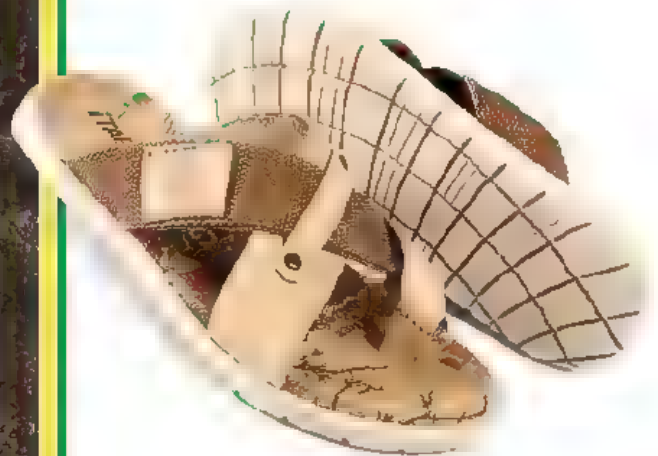
MAS... Se uma cidade como São Paulo se prepara há dois anos para a Copa e tem um efetivo de 100 000 policiais preparados, segundo José Vicente da Silva, sedes como Salvador, Cuiabá, Natal e Manaus podem ter problemas. “São policiais insatisfeitos, acostumados a greves e má gestão.” Na recente greve de policiais na Bahia, 59 pessoas foram mortas nos dias que durou o movimento. Outra preocupação são as seleções e os torcedores de EUA e Inglaterra. Embora potencialmente menores, ataques terroristas contra esses países serão monitorados.

Redescubra
sua liberdade.

SEN JAVIL AP-1A



made in Brazil



ITAPUÃ
A sandália masculina do Brasil

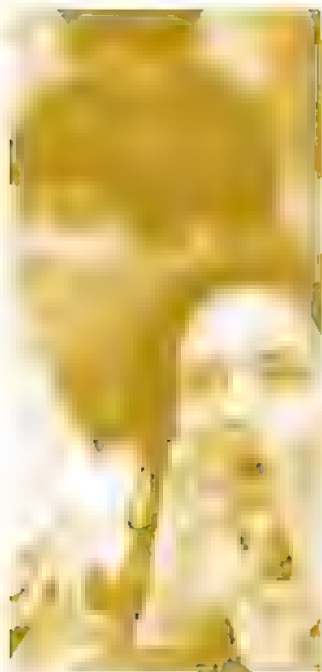


VERDADES E MENTIRAS

✓
VERDADE

✗
MENTIRA

IV



A imagem do Brasil pode ser manchada

EM TERMOS É natural que um evento como a Copa do Mundo dê mais visibilidade a um acontecimento, sobretudo porque a imprensa mundial estará no Brasil. Mas os turistas parecem mais tolerantes ao nosso cotidiano. Ian Herbert, repórter do jornal inglês *The Independent*, veio ao Brasil em março. No Rio, foi assaltado enquanto andava por Copacabana. Mesmo assim, o título da matéria de Herbert foi bem menos inquisitório do que poderia ser: "É um caos no Brasil" — mas não entre em pânico. "Nada disso significa que a Copa não funcionará. O torneio que está para começar pode ter imperfeições, mas vai viver por muito tempo na memória", disse.



Haverá caos aéreo durante a competição

MENTIRA O mesmo [longo] tempo de espera nas filas de embarque que você é obrigado a aguentar diariamente será repetido durante os dias do Mundial. Isso porque o tráfego tende a diminuir nos dias dos jogos, já que algumas cidades adotarão feriados. Mas fique atento assim como aconteceu na Copa das Confederações e na Jornada Mundial da Juventude: os aeroportos situados num raio de 72 km de distância dos estádios serão obrigados a restringir decolagens e aterrissagens em pelo menos 1 hora antes e 1 hora depois das partidas. As empresas aéreas serão obrigadas a remarcar seus voos.



Se temos o Carnaval, vai ser fácil fazer a Copa

MENTIRA Mesmo com número de turistas maior do que a Copa do Mundo, o Carnaval carioca deste ano recebeu aproximadamente 900.000 turistas de acordo com a Subsecretaria de Comunicação Social da prefeitura do Rio de Janeiro — o professor e consultor de segurança pública José Vicente da Silva alerta: "A diferença principal entre o Carnaval e a Copa do Mundo é a quantidade de dias de cada evento. A política tem data de validade de estresse. É possível suportar os cinco dias do Carnaval sem uma fôga, mas não os 32 dias de uma Copa. É necessário o fazer um cronograma bem-feito com folgas e dias trabalhados".



O dinheiro da Copa saiu da saúde e da educação

MENTIRA As áreas da saúde e da educação tiveram os recursos integralmente preservados por serem consideradas prioritárias. O orçamento da saúde está previsto em 82,5 bilhões de reais e o da educação em 42,2 bilhões de reais por ano. Em termos de comparação, a Copa (estádios mais infraestrutura) custou em sete anos 25,4 bilhões de reais. Desses, 5,7 bilhões são investimentos diretos da União, 8,2 bilhões são valores financiados, 7,8 bilhões dos governos locais e 3,7 bilhões da iniciativa privada. "O governo não deixou de fazer o que é obrigado", conta Wilson Rabay, da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).



O Brasil vai virar um caos urbano

MENTIRA São 12 cidades que receberão no máximo sete partidas cada uma em 32 dias. A Lei Geral da Copa, anunciada em 2012, abriu a possibilidade de os municípios decretarem feriado nos dias de jogos da Copa, e as prefeituras devem aproveitá-la. No Rio, quatro dos sete jogos acontecerão em fins de semana. Em Curitiba será decretado ponto facultativo e São Paulo se beneficiou com dois jogos acontecendo em feriados (19 de junho e 9 de julho). Além disso, o comitê da Copa em São Paulo já acenou que vai fechar a Radial Leste durante os jogos na Arena Corinthians para que o torcedor priorize o transporte público.



É a Copa mais cara da história

VERDADE Com o ponteiro dos gastos batendo os 30 bilhões de reais, a Copa no Brasil é a mais cara. Pior. Somando-se as três últimas Copas, ainda não temos o total dos gastos brasileiros. Japão e Coreia, em 2002, gastaram cerca de 10 bilhões de reais; Alemanha, em 2006, gastou também cerca de 10 bilhões de reais e a África do Sul, 7 bilhões de reais. Só os novos estádios brasileiros somam aproximadamente o gasto total da Alemanha. No entanto, é importante ressaltar que, em todos os casos, as intervenções urbanas foram menores que as do Brasil. E todos os nossos estádios tiveram que ser reformados ou construídos.



A grana dos estádios veio do contribuinte

MENTIRA O dinheiro dos empréstimos vem dos bancos federais, que financiaram um terço do valor das obras (8,7 bilhões de reais). Mas todas têm prazo para devolução — ou seja, elas devem voltar para o bolso do contribuinte. Nos estádios construídos por meio de Parcerias Público-Privadas, que serão entregues para exploração do setor privado, o retorno com eventos será usado para pagar empréstimos. "No caso dos estádios e das obras de mobilidade urbana, os recursos da União limitam-se aos empréstimos dos bancos públicos federais. O solicitante devolve com juros. A missão do TCU é evitar o calote", diz Valmir Campelo, do TCL.



Celulares não vão funcionar no torneio

MENTIRA A menos que você esteja próximo dos estádios ou nas fan-fests, onde o acúmulo de pessoas pode fazer com que o tráfego de informação no seu aparelho seja prejudicado. Mesmo assim, o Sindicato das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular tenta em tempo recorde instalar miniantenas em todos os estádios para que o seu 3G e 4G não te deixe tocando sozinho e para impedir o caos que se instalou na Copa das Confederações quando poucos conseguiram falar de seus aparelhos. Arenas como as de Brasília, Curitiba, Manaus, Porto Alegre do Rio de Janeiro e de Salvador terão rede wi-fi gratuita.



POR Breiller Pires
FOTO Daryan Dornelles

Com mandato no fim, o presidente do Vasco faz 60 anos entre o que restou de sua lendária figura como maior artilheiro do clube e a má reputação de cartola que o transformou em vilão na Colina



ERA DINAMITE

Quem põe os pés na sala da presidência em São Januário dá de cara com um enorme painel da sequência de fotos que eternizou o gol mais emblemático dos 20 anos em que Roberto Dinamite defendeu o Vasco nos gramados. Hoje presidente, ele destrincha a obra, como um guia turístico, a cada novo visitante de seu gabinete. "Tá vendo ali, no canto? É o Osmar, coitado. Ficou de joelhos depois do chapéu."

O gol sobre o Botafogo, precedido por um lençol no zagueiro Osmar, aos 45 minutos do segundo tempo, no Maracanã, decretou a vitória de virada do Vasco pelo Carioca de 1976. Fim da ode ao passado, a realidade agora é menos glamorosa. Papeladas para assinar, conselheiros para mimar, torcedores enfurecidos pelo segundo rebaixamento sob sua gestão. Na portaria do estádio, um deles, de 62 anos, protestava com palavras contra Dinamite, que se atrasou quase uma hora para a entrevista à PLACAR.

A falta de pontualidade para alguns compromissos no clube, por sinal, é motivo de críticas recorrentes de membros da diretoria. Assim que toma assento, Roberto Dinamite corre o olho na manchete do jornal em que o vice Antonio Peralta discorre sobre as eleições internas, previstas para o segundo

semestre de 2014. "Tem gente da minha cúpula, como o vice presidente, que já manifestou publicamente o interesse de ser candidato. Não me representam, porque nunca me consultaram", diz, balançando a cabeça em tom de reprovação.

A porta de sua sala está aberta. O entra e sai de assessores e associados é constante. "Tenho defeitos e errei. Mas não me arrependo de nada do que fiz como presidente. Uma das conquistas que eu tive no comando foi recuperar o respeito da instituição Vasco da Gama. Hoje o clube vive uma democracia", afirma, apesar de opositores questionarem o emprego indiscriminado de parentes, como seu genro Gerson Junior, responsável pela logística de viagens do time e braço direito do presidente.

"Tem empregado com 30 anos de casa que nunca havia entrado na sala da presidência", diz Roberto, interpelando o garçom que servirá seu almoço. "Eu te trato bem?" "Graças a Deus", responde o funcionário, fazendo o sinal da cruz. "Alguma vez eu fiquei devendo?" "Nunca!" Dinamite tira o maço de dinheiro do bolso e entrega-lhe uma nota de 50 reais. Ele conta que não deixa de pagar por suas refeições no restaurante de São Januário, administrado por uma empresa terceirizada, que cobra cerca de

Na festa do rival rubro-negro Zico:
 "Ele vestiu a camisa do Vasco em meu jogo de despedida e eu vesti a camisa do Flamengo por Zico. Nós fomos adversários desde o juvenil. Em um duelo saudável. A gente não precisava falar mal um do outro, pois colocou 100 000 pessoas no Maracanã."



40 000 reais do clube. A diretoria diz que a dívida é da gestão de Eurico Miranda, que nega ter deixado débitos no restaurante.

A rixa com o ex-presidente foi determinante para a incursão de Dinamite na vida política do Vasco. Em 2002, ele foi expulso da tribuna de honra de São Januário, ao lado do filho, Rodrigo, à época com 9 anos, por ordem de Eurico Miranda. "Uma situação lamentável, contrária à história do clube, que sempre lutou pela igualdade, por não discriminar. Superei esse episódio. Mas esquecer, jamais." Eurico é um dos candidatos de oposição. Na década de 80, como diretor de futebol, ele ajudou a repatriar o camisa 10 do Barcelona. "Tínhamos uma relação de respeito. Sempre me referia a ele como Doutor Eurico, até o dia em que fui barrado em São Januário", conta Dinamite.

Alvejado por aliados pela cordialidade com o adversário, que também é presidente do conselho do clube, o ex-jogador diz que prefere o descontentamento ao revanchismo. "Ele pode entrar aqui a hora que quiser. Da última vez, nos reunimos em minha sala. Muita gente fala besteira sobre isso. Não sou alado nem amigo dele. Nossa relação é institucional." Em 2008, Dinamite venceu as eleições e assumiu o Vasco, que seria rebaixado pela primeira vez cinco meses depois. "Vão se passar 50 anos e as pessoas dirão que o Roberto rebaixou o Vasco. Mas será que fui eu mesmo que rebaixei o clube? Futebol é um processo coletivo", diz.

De acordo com o último balanço financeiro, a dívida do clube é superior a 430 milhões de reais. "Trabalho para deixar um Vasco mais justo, equacionado, como eu queria ter encontrado quando assumi a presidência", afirma, justificando ainda as queixas de conselheiros por uma postura mais firme em defesa dos interesses cruz maltinos. "As pessoas precisam deixar a vaidade de lado e enxergar o Vasco como algo maior que elas mesmas. Quando eu falo em humildade, confundem com 'ser bobo', não ter atitude. Bobo eu não sou."

Em seu segundo mandato, após a reeleição em 2011, ele adotou um perfil diferente na tomada de decisões. Vários diretores e aliados debandaram do clube, alegando falta de autonomia. "Democracia não significa que as pessoas podem fazer tudo", afirma. "O único jogador que eu contratei, participando diretamente do negócio, foi o Juninho. Hoje eu participo mais. Antes de fecharem com qual quer jogador, sou consultado."

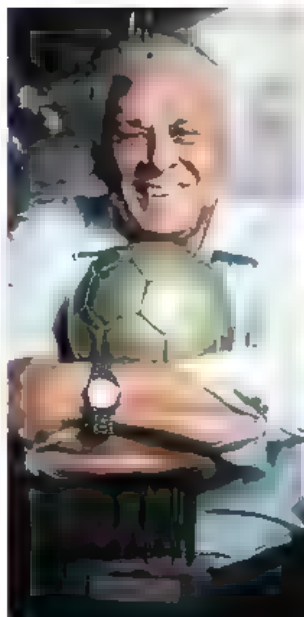
Na Copa do 70, contra o Itália:

"Depois que fiz o gol diante da Áustria, não sei mais do time. Ficamos em terceiro lugar, mas aquela Copa Argentina me dá o título do Peru. Não sei mais o quê."



Meio goleador do Vasco: 872 gols

"Eu tive uma fase de quatro jogos sem fazer gol. O Pai Santana chegou até a rezar por mim, mas não adiantou. Fiquei louco. Fui sacado, o time perdeu. Eu voltei no jogo seguinte e marquei três gols."



Dinamite ganhou quatro Bolas de Prata da PLACAR. À esquerda, ele posa com sua consagrada Bola de artilheiro de 1944: "Tava artilheiro, mas bateu o chuveiro e deu um banho nele."

"Dinamite é o cara do short, cara! É por isso que quando faço campanha política nos ruas eu encontro senhoras da minha idade que falam: 'Ai, essas suas pernas...'"



"ADEMIR QUEIXADA, EDMUNDO E EU SOMOS OS TRÊS MAIORES IDOLOS DA HISTÓRIA DO VASCO."

O enrijecimento de postura motivou o rompimento com a Federação Carioca (Ferj), principalmente após a decisão do último Estadual. Em 13 de abril, dia em que Roberto completou 60 anos, o Vasco perdeu o título para o Flamengo com um gol irregular. O clube entrou na Justiça contra a Ferj e pede a anulação da partida. Para Dinamite, no entanto, a federação também prejudica os outros três grandes do estado. "Sou muito criticado pelo torcedor do Vasco por isso, mas não defendo só o bem do clube. Quero que o futebol do Rio de Janeiro cresça."

Além da presidência, Dinamite cumpre seu quinto mandato como deputado estadual em 2013, foi o segundo mais faltoso da Assembleia Legislativa do Rio. É um ferrenho defensor da Copa do Mundo e da Olimpíada no país, com um conceito peculiar sobre verba pública. "Dizer que Copa e Olimpíada são ruins para o Brasil porque se gastou pra caramba? O torcedor merece conforto nos estádios. E o custo disso é alto. 'Ah, é dinheiro do povo.' Tudo é dinheiro do povo! A tua revista só sobrevive porque tem um cara que compra. Tua empresa paga o teu salário através do quê? Dinheiro do povo, entendeu?"

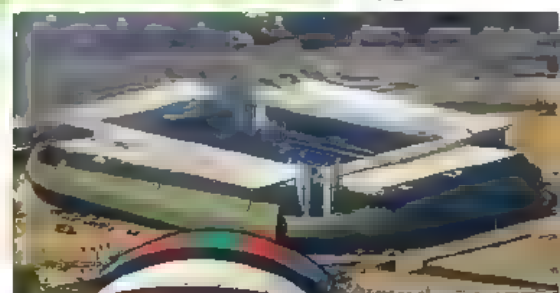
Quando o assunto é dinheiro (do Vasco), Dinamite se esquivava. "Um dia eu estava no shopping e o Schumacher, do futsal, me parou para cobrar uma dívida da época em que jogou aqui. Tem que ir à Justiça, porque eu não tenho condição de pagar porra nenhuma. Preciso manter o time vivo."

Segundo ele, o legado da Olimpíada 2016 passa pela renegociação da dívida dos clubes, com a contra partida de investimento em esportes olímpicos. "A Dilma [Rousseff] deu anistia de não sei quantos bilhões aos municípios. Não pode dar condições para os clubes de futebol se reerguerem?" Ele cita a piscina semiolímpica de São Januário, desativada por falta de recursos para manutenção. "Sem ajuda do governo, não dá. O Vasco teve 126 atletas olímpicos na antiga gestão. Isso afundou o clube", diz.

Perto do fim de seu mandato, Dinamite sai de cena com as contas sufolgadas e a imagem desgastada na Colina. Mas ainda há uma chama no pavio. "Não descarto tentar a reeleição. Se os vascaínos entenderem que o melhor para o clube é a continuidade de, eu ainda tenho fôlego." ❏



Arena Pantanal é bonita e funcional. Mas ela se sustenta só com os jogos?



Casa mato-grossense não decepciona, mas cercanias escancaram a falta de planejamento a poucas semanas do torneio

POEIRA DO PANTANAL

A chegada à Arena Pantanal é como uma estrada esburacada que leva a um palácio. Se o palco mato-grossense para o Mundial está em vias de ser entregue, o mesmo não se pode dizer do seu entorno. O cenário é desolador.

Em meio à agradável visão da fachada da arena, que custou 519,4 milhões de reais e foi erguida em quatro anos, há uma espessa poeira laranja, resultado das obras no acesso ao estádio. Falta asfalto em ruas próximas. Derrapadas que poderiam ter sido evitadas se os 3 bilhões de reais prometidos em obras tivessem sido aplicados com antecedência.

E não é só isso. A iluminação artificial nos arredores da arena é precária. Sair do estádio à noite em busca de táxi ou ônibus é missão das mais espinhosas. O VLT (Veículo Leve sobre Trilhos),

por Ricardo Gomes
fotos Edison Vara

propagandeado para ser entregue antes da Copa, ainda é só um esboço.

Do lado de dentro da Arena Pantanal, poucas ressalvas. A arquitetura é retangular, e a visão do campo de jogo é total de qualquer canto da arquibancada. Os dois telões funcionam sem contratempos.

Para o jogo Mixto x Santos, 20.000 dos 44.213 lugares estavam interditados. As cadeiras ainda não haviam sido instaladas. A expectativa é que a arena já esteja dentro do "padrão Fifa" para o embate entre Luverdense x Vasco, pela série B do Brasileiro. "Ainda falta muito para que estejamos aptos a realizar a Copa", diz o secretário da Secopa do Mato Grosso, Maurício Guimarães.

A Arena Pantanal, assim como sua congênere de

Manaus, deve pensar com a subutilização após a Copa do Mundo. Pouco expressivo, o Campeonato Mato-Grossense não bancará os altos custos para a manutenção do estádio. O clássico local, entre Mixto e Operário, tem média de público de 3 000 pessoas, embora em um estádio menor, o Presidente Dutra.

Figurinha cativa na elite do futebol brasileiro entre 1979 e 1984, o Operário de Várzea Grande teve a média de público irrisória de 9794 torcedores por jogo nesse período. Nem o maior público registrado no Verdão, que veio abaixo em 2010 para dar vida à Arena Pantanal, superou a barreira dos 40 000 presentes. Em 22 de fevereiro de 1984, 35 840 pessoas testemunharam a goleada do Corinthians por 4 x 0 sobre o Operário, pelo Campeonato Brasileiro.

Como manter, então, a Arena Pantanal caminhando com as próprias pernas? Maurício Guimarães afirma que não há risco. "A Arena Pantanal já foi concebida para ser um espaço multiuso. A empresa que vier a ser escolhida concessionária terá a possibilidade de realizar shows e eventos institucionais. O projeto é que a Arena seja autossustentável."

Segundo Guimarães, as instalações externas do estádio terão grande serventia como cartão postal de Cuiabá. "O entorno da arena está em processo de revitalização. Há uma área de lazer que receberá um restaurante e duas choperias, dois lagos artificiais e um jardim suspenso."

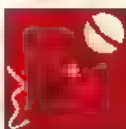
Baixada a poeira, a Arena Pantanal tentará sobreviver com jogos bissextos. O Santos negocia duas partidas ali no Brasileirão. Insuficiente para justificar um estádio desse porte em uma região em que o futebol sobrevive por aparelhos. ❑



O JOGO DOS ERROS

Ingresso barato, gramado perfeito, mobilidade interna boa. Mas falta melhorar a limpeza

- Aprovado
- Precisa melhorar
- Não funcionou



IMPRENSA

A sala de imprensa ainda está em obras. A zona mista foi o único contato possível com jogadores e técnicos após o jogo Mixto x Santos.



ALIMENTAÇÃO

Salgadinhos, pipoca e amendoim, com preços entre 3 e 6 reais. A promessa é a de melhorar o cardápio.



MOBILIDADE INTERNA

Impossível se perder. A entrada é facilitada pelas placas de orientação. Banheiros e corredores são bem-sinalizados.



GRAMADO

Perfeito. Mesmo após uma pesada chuva, não exibiu nenhum foco de água represada. A bola rolou macia na arena.



INGRESSO

Para Mixto x Santos, o mais barato custava 30 reais e o mais caro, 80 reais. No Mato-Grossense, o preço máximo é 30 reais.



MOBILIDADE URBANA

O calcanhar de Aquiles na sede mato-grossense. Apenas ônibus e táxis se aproximam do estádio. O VLT não saiu do papel.



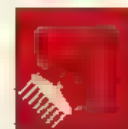
CONFORTO

Não tem pontos cegos. De qualquer lado do estádio, a visão do jogo é geral. Os corredores entre as cadeiras alagaram após a tempestade que precedeu o jogo.



ESTACIONAMENTO

Para a Copa, serão 2 381 vagas externas e mais 400 no subsolo. Para o evento inaugural, pouco mais da metade estava operando.

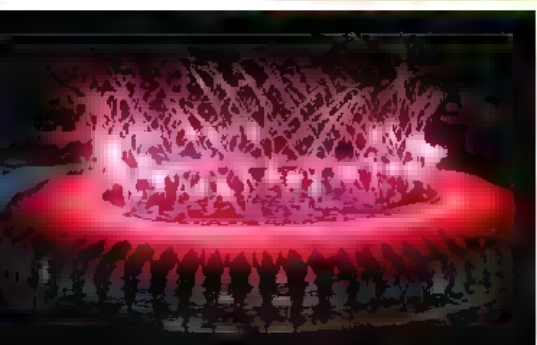


LIMPEZA

Com insuficiência de lixeiras, os banheiros foram os mais castigados após o jogo entre Mixto x Santos.



A reabertura do Beira-Rio teve fogos na noite (abaixo) e futebol no domingo à tarde



Depois de mais de dois anos, o Gigante da Beira-Rio foi reinaugurado no início de abril ainda com muitas obras do lado de fora

REFORMA SEM PERDER A ALMA

Em Porto Alegre, boa parte das questões (e não só as ligadas ao futebol) se resume à rivalidade de entre Inter e Grêmio. Quando o Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo, os dois clubes se mobilizaram para modernizar seus estádios. Desde dezembro de 2012, o time tricolor tem uma nova casa, a Arena Grêmio. Assim, quando a direção colorada confirmou que o Gigante da Beira Rio seria reinaugurado após mais de dois anos em obras com uma grande festa nos dias 5 e 6 de abril deste ano, logo se abriu espaço para mais um debate infinito entre as duas torcidas

E parece haver consenso de que o novo Beira Rio ficou impressionante do lado de dentro, mas o entorno ainda está um desastre, para dizer o mínimo – tanto é assim que a prefeitura e os bombeiros não

por Gabriel Pillar Grossi, de Porto Alegre
fotos Edison Vara

liberaram o estádio para a decisão do Campeonato Gaúcho, frustrando as expectativas tanto de jogadores como de torcedores. Para as 50 000 pessoas que foram à festa organizada pelo clube no sábado à noite (e também para os outros 50 000 que lotaram as cadeiras para ver a vitória do Inter sobre o uruguaio Peñarol por 2 x 1), ficou a sensação clara de que o Gigante está muito melhor: mais confortável, mais fácil para entrar e sair e melhor para ver o que acontece no campo, tanto pela nova inclinação das arquibancadas como pelos dois telões de última geração. E com uma vantagem extra: não perdeu a alma do velho estádio inaugurado exatamente 45 anos antes às margens do Guaíba.


A reforma do Beira Rio foi orçada inicialmente


em 180 milhões de reais, mas teve seu final ampliado para 330 milhões. As principais novidades são os assentos rebatíveis em todos os setores (num tom de vermelho inconfundível) e a cobertura metálica revestida por uma membrana branca que é antiaderente, não pega fogo e ainda consegue recolher 30% da água da chuva. Além disso, toda a circunferência do estádio passou a ter 70 camarotes, separando o nível superior do inferior (antes, eram 33 em setores específicos). Com capacidade para 14 ou 18 pessoas, todos têm ar-condicionado e sala de estar. Outra área vip que não existia são os chamados skyboxes, 55 espaços para 24 pessoas cada um bem no topo do anel superior. A uma altura de 24 metros em relação ao nível do campo, o skybox oferece uma visão panorâmica do gramado e de toda a torcida (veja a avaliação do estádio no quadro à direita).

Passada a alegria com a festa, o Inter e a prefeitura da capital gaúcha ainda têm muito a fazer até a primeira partida da Copa na cidade. França x Honduras, em 15 de junho. O edifício garagem precisa ser liberado pelos bombeiros, toda a área em volta do estádio tem de ser urbanizada para recriar mais de 2000 vagas de estacionamento e garantir a boa circulação das pessoas a pé (na reinauguração estava tudo coberto de brita e poeira). A Avenida Padre Cacique, em frente ao Beira Rio, está parcialmente bloqueada e tem de ser repavimentada. E é preciso um esforço de logística para garantir a circulação de ônibus e táxis, principalmente no fim dos eventos. Mas uma coisa é certa: colorados e gremistas podem se orgulhar de ter dois estádios de padrão internacional. Torcer, em Porto Alegre, ficou ainda mais gostoso. 

O JOGO DOS ERROS

Por dentro do estádio, só elogios, mas no entorno ainda há muito trabalho a fazer

 Aprovado

 Precisa melhorar

 Não funciona



IMPRENSA

Para os jogos da Copa, será preciso adaptar muitos espaços para os jornalistas. Na estreia, nada de wi-fi e os celulares eram quase inúteis.



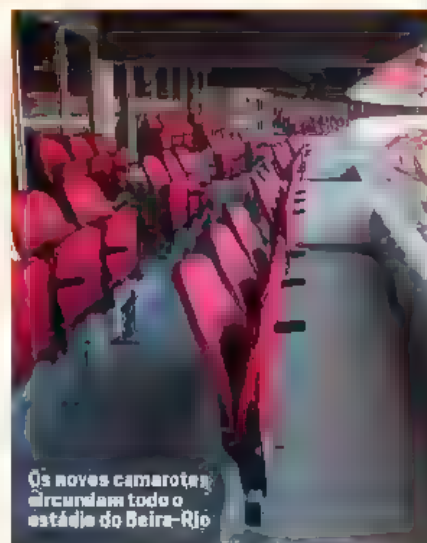
ALIMENTAÇÃO

São 66 lanchonetas, mas na estreia as filas eram longas e demoradas. Os cachorros-quentes custavam 12 reais e a fatia de pizza, 10 reais.



MOBILIDADE INTERNA

Éis um ponto em que não há o que reclamar



Os nove camarotes circundam todo o estádio do Beira-Rio



GRAMADO

Mesmo coberto por um tablado de plástico para a festa de sábado, o campo estava quase perfeito após o jogo contra o Peñarol.



INGRESSO

Ok, os preços para a estreia eram caros, mas a reforma melhorou as rampas e portões e quase não houve problemas de acesso.



MOBILIDADE URBANA

A rua em frente ao estádio está fechada para obras. Na saída do evento, foi preciso andar quase 3 km para achar um táxi



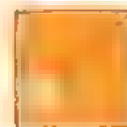
CONFORTO

Todos os assentos ficam sob a nova cobertura. No topo do estádio está uma área VIP. Camarotes dividem o nível superior do inferior em toda a volta.



ESTACIONAMENTO

O Inter levantou um edifício-garagem com 3000 vagas e há outras 2700 em volta do estádio — mas nenhuma está liberada.



LIMPEZA

Além das pilhas de entulho e brita do lado de fora, havia muito pó sobre os assentos e nos corredores.



Na bancada de reservas, assentos acalheados e tudo em vermelho

CORAÇÃO AMARGO

SOLITÁRIO E DEBILITADO, JOEL CAMARGO VENDEU SUA MEDALHA DE CAMPEÃO MUNDIAL DA COPA DE 70 PARA ESQUECER OS DESENGANOS DA BOLA.

ENGUENO POR PARTE DO LEMBRANDO SANTOS DE PELE E MISGROU E BENICOLA SESSÃO DAS FUTURAS EM MUNDIAL DO MEXICO

PARA JOÃO SALDANIA, ERA UM JOGADOR COMPLETO, UM CRAQUE EM SUA POSIÇÃO. HOJE, PORÉM, AS GLÓRIAS DO PASSADO SÃO LEMBRANÇAS DISTANTES PARA QUEM A VIDA TROUXE TANTAS AMARGURAS.



TRIO TATUADO TENTATIVAS: POR CENTRO DE MEMÓRIA DO PEIXE POR SUA ÚNICA FILHA, SIMONE E PELOS EX-JOGADORES EDU E VERALDO. ESTE ÚLTIMO FEZ UMA ALERTA

ELE NÃO GOSTA DE ENTREVISTA E VAI GERIR COMO UM CACHÊ.

BOM DIA! O QUE VOCE QUER, GAROTO?

EM BUSCA DE BREILLER PIRES POR JOEL DUROU QUATRO MESES

FINALMENTE, O REPORTEUR DA PLACAR CONSEGUIU O ENDEREÇO DE JOEL CAMARGO, EM UM MODESTO APARTAMENTO PRÓXIMO À PRAIA, EM SANTOS. A ENTREVISTA SERÁ CONCEDIDA SEM CÂMBIO

FALAR SOBRE FUTEBOL, SOBRE SUA CARREIRA.



MAS ISSO FAZ TANTO TEMPO. AH, SENTA AÍ, VAI...



VOCE FOI UM DOS MAIORES ZAGUEIROS DA HISTÓRIA DO SANTOS...

JOGUEI QUASE DEZ ANOS PELO SANTOS, VI PELE FAZER MAIS DE 1000 GOLS, RODEI O MUNDO, MAS NÃO GANHEI DINHEIRO COM FUTEBOL.



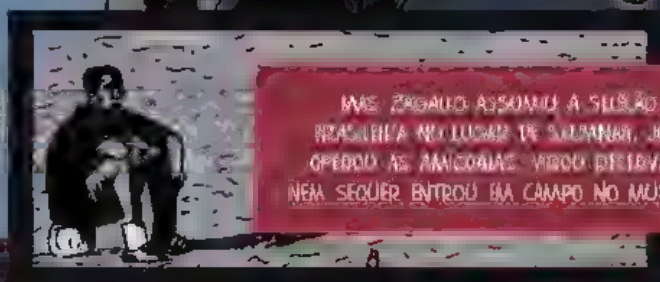
JOEL CHEGOU AO SANTOS EM 1953, APÓS TER SIDO CONFINADO NA CARCERAR NA PORTUGUESA SANTISTÁ. RECANTO TINHA PASSADAS DOAVES E FINGI TRATO COM A JOUL. PLO QUANTO SE ABRIU OS JORCOS AO CORRER EM CAMPO GANHOU O TITULO DE "CIGOGAREMO".

NO PRINCÍPIO DOS ANOS 60, ZAGALLO TINHA UMA SITUACAO INQUIETANTE. TITULAR ABSOLUTO DA SELECAO BRASILEIRA DIRIGIDA POR JOAO SAIDANHA, AMARGAVA O BANCO NO SANTOS.

SE PARA JOGAR EU TIVER QUE FAZER MÉDIA COM DIRETOR, RIR PARA SEUS AMIGOS E VISITAR SUA FAMÍLIA, EU CONTINUO SEM JOGAR.



EM MEU TIME, JOEL JOGA EM QUALQUER POSICAO, EU ARREGLAVO LUGAR PARA ELE.




INTE ZAGALLO ASSOMOU A SELECAO BRASILEIRA NEX LUGAR DE SAIDANHA, JOEL QPEDOU AS AMICOLIAS, VIROU DELEIVA E NEM SEQUEU ENTROU EM CAMPO NO MUNDIAL!

O BRASIL FOI CAMPEAO DO MUNDO E EU NAO JOGUEI. DA UMA TRISTEZA, NÉ?

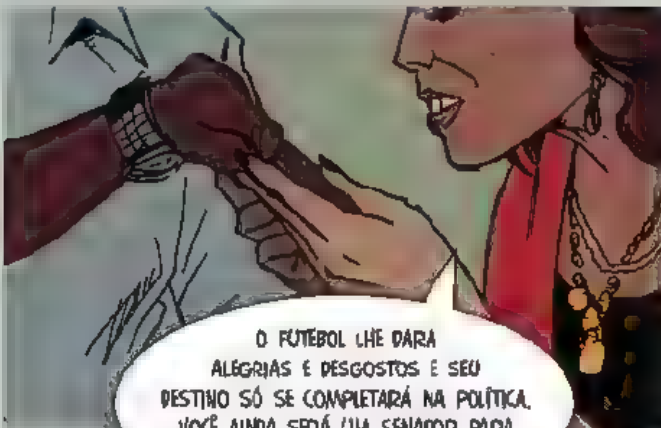
SE EU RECLAMASSE, ELE ME MANDAVA EMBOIRA, FIQUEI QUIETO.






MAS, COM O TÍTULO,
A ALEGRIA FOI GERAL. O PRÊMIO
QUE OS ONZE TITULARES RECEBERAM
EU TAMBÉM RECEBI COMPREI UM
OPALA ZERINHO, VERMELHO.

INFORMA A MORTA E
MESES SEQUINTE SERIA VIKES PARA
HOR. DIFICULDES PREVISTAS POR UMA
QUIDOMANTE ANOM-EM SEUS PRIMEIROS
DIAS DE VILA BELMIRO



O FUTEBOL LHE DARA
ALEGRIAS E DESGOSTOS E SEU
DESTINO SÓ SE COMPLETARÁ NA POLÍTICA.
VOCÊ AINDA SERÁ UM SENADOR PARA
LUTAR PELOS DE SUA COR.



NA MADRUGADA DE 22
DE NOVENABRO DE 1970,
OCORRERIA O ACIDENTE
QUE MUDARIA O DESTINO
DE JOEL O OPALA
VERMELHO QUE MINGA
CHOCOU-SE CONTRA UMA
POSTE DUAS MULHERES
QUE O ACOMPANHAVAM
MORRERAM NO ACIDENTE

CONDENADO A UM ANO E OITO MESES DE
PRISÃO POR HOMICÍDIO CULPOSO E LESÕES
CORPORAIS. CUMPRIU A PENA EM LIBERDADE

JOEL AINDA SE LEMBRA DA BATIDA E DAS
INSINUÁÇÕES DE ESTAR DIRIGINDO EMBRAGADO
MAS ELE AFIRMA QUE FOI O RACISMO QUE
CONTRIBUIU PARA ARRUINAR SUA CARREIRA

QUEBREI O NARIZ,
A CLAVÍCULA E A PERNA DIREITA.
FIQUEI QUASE SEIS MESES
DE CAMA.

O PRECONCEITO EXISTE,
E EU SEMPRE FALEI DISSO. NA
ÉPOCA DO ACIDENTE, FUI CRUCIFICADO
POR CAUSA DA MINHA COR.

EU ERA O ÚNICO
CARA QUE FALAVA DE
PRECONCEITO NAQUELA ÉPOCA.
FUI DAR ENTREVISTA UMA VEZ E
QUERIAM QUE EU DISESSE QUE
NÃO EXISTIA PRECONCEITO
NO BRASIL.

PORRA,
EU SOU PRETO!




DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA




DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA



DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA




EU GANHEI
MUITAS MEDALHAS DE
OURO, UM DIA, PASSANDO
DIFICULDADE, PENSEI: "PRA
QUE ESSA PORRA DE
MEDALHA?" JUNTEI A
TRALHA E VENDEI
TUDO.




DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA



DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA



DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA



DE RECUPEROU-SE DO ACIDENTE, MAS
NUNCA MAIS SERIA O MESMO. SAIU
SANTOS E TEVE UMA NOVA CHANCE
PARIS SAINT-GERMAIN, SEM SUCESSO
FOI TOUO NO BRASIL, ATUOU POR
LONDRA E SAO PAULO, ENQUANTO
JOGAVA NO CBF, EM 1973, AOS 27 ANOS
RESSURGIDO, AFUNDOU-SE EM NOVA



PODE SE TRATAR DE UM DESEMPREGADO, MAS QUE
SE ESTRAVASSSE NA ÁGUA, LARGA DO PORTO

E EU JOGAVA
BOLA COM ESSES
CARAS.

O QUE UM
SUJITO DISSSE,
CAMPEÃO DO MUNDO, TÁ
FAZENDO AQUI?

EU NÃO PODIA SER
MALANDRO DE MAIS, MUITO MENOS
TROUXA. SENÃO OS CARAS
ME PISAVAM.

JOB? TÁ LOUCO?
SOU SÓZIA DELE.

QUANDO ERA
RECONHECIDO
NAS FOLHAS
ESPORTIVAS

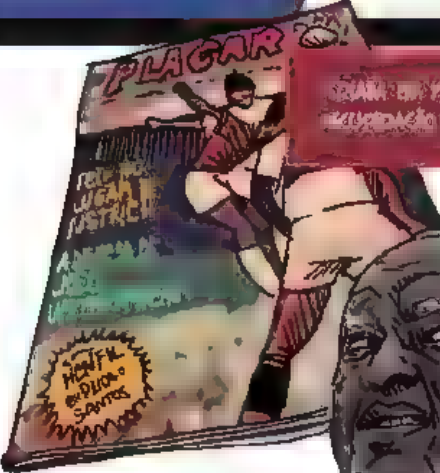
FUI ESTIVADOR POR MAIS
DE 20 ANOS, ATÉ ME APOSENTAR,
AOS 55. CARREGUEI FARDOS DE
ALGODÃO, CAFÉ E AÇÚCAR.

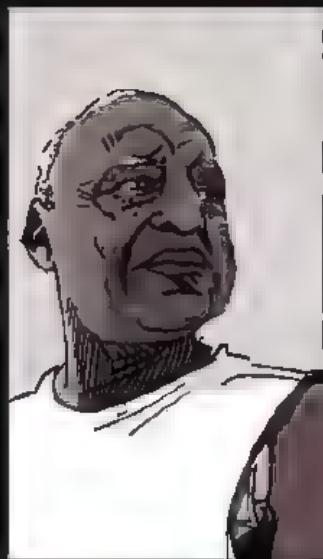
SEJA EM VIDA, A REVISTA PLACAR ACOMPANHOU O FORTÍSSIMO, TRAVESSO E VIOLENTO, DO
FUTEBOL DO BRASIL, O JOGADOR DE CAMISA VERMELHA, MARCANDO GRANDES MARCOS COMO O

FOI UM JOGADOR DE CAMISA VERMELHA, O MARCANDO GRANDES MARCOS COMO O
FUTEBOL DO BRASIL, O JOGADOR DE CAMISA VERMELHA, MARCANDO GRANDES MARCOS COMO O

E HOJE, O QUE
VOCÊ TEM FEITO?

EU JOGAVA DOMINÓ
NA PRAÇA AQUI EM FRENTE,
MAS OLHA SÓ...





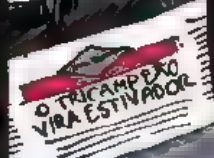
ME CORTARAM
O DEDO POR CAUSA
DO DIABETES. POR POUCO
NÃO AMPUTARAM O
PÉ INTEIRO.

MAGRO E ABATIDO, JOEL AINDA SE
RECUPERA DA CIRURGIA. VIÇVO HÁ CINCO
ANOS, ELE MORR SOZINHO E RECEBE OS
CUIDADOS DA FILHA, QUE O ACOMPANHOU
DURANTE A INTERNAÇÃO NO HOSPITAL.

O ANO DE 1970 TESTEMUNHOU
O MESMO TEMPO, SEUS
MAIORES AZARES E A GRANDE
GLÓRIA DA CARREIRA, QUE
DETERMINOU SEU DESTINO.

GRÇAS AOS
100.000 REAIS
QUE RECEBEU DO
GOVERNO EM 2013,
PRÊMIO CONCEDIDO
AOS CAMPEÕES
MUNDIAIS DO
BRASIL, ELE PODE
FINANCAR O
TRATAMENTO
DA DOENÇA.

NO SOCORRO, PORÉM,
DIZ ELE, CHEGOU TARDE.



A ESSA ALTURA
DA VIDA, SEM PODER
SAIR DE CASA, O QUE É QUE
EU VOU FAZER COM ESSE
DINHEIRO?

FIM

BRASIL

UM PAÍS UM MUNDO

*Um povo, uma
paixão, uma nação,
juntos no mesmo lugar.
Unidos pelo futebol.*

Exposição aberta: Belo Horizonte

15 de abril até 11 de maio de 2014,
no Shopping Del Rey
Av. Presidente Carlos Luz, 3001
Pampulha - Belo Horizonte - MG

Exposição aberta: Cuiabá

27 de abril até 19 de maio de 2014,
no Pantanal Shopping
Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3300
Jardim Aclimação - Cuiabá - MT

Exposição gratuita!

*Mais informações e agenda em
brasilumpaisummundo.com.br*

PATROCÍNIO



APOIO



INSTITUIÇÕES



Ministério do
Esporte



Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

Alex no CT do
PSG: felicidade
do outro lado da
Canal da Mancha

UMA LUZ NO EUROTÚNEL

Barrado e desacreditado no Chelsea, Alex deu a volta por cima em Paris e planeja parar no auge

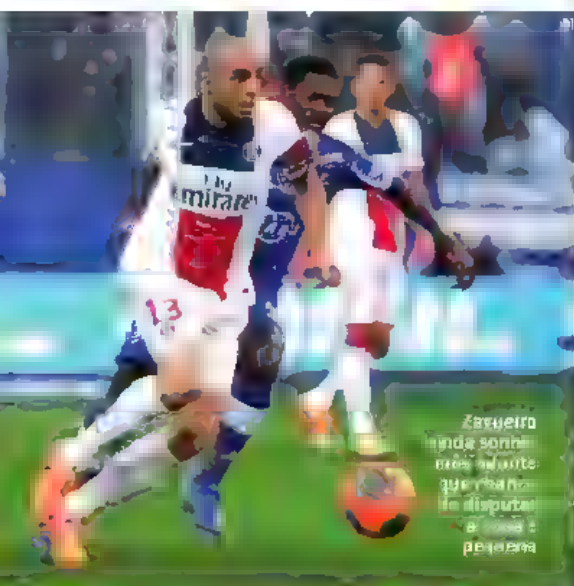
Trocar Londres pela capital francesa, no começo de 2012, soava como um passo atrás para o zagueiro Alex, que estava havia cinco temporadas no Chelsea. "Quando cheguei, o Paris Saint-Germain era visto como time pequeno. Agora todos reconhecem sua grandeza na Europa", diz, referindo-se ao clube comprado pelo milionário Nasser Al-Khelaifi em 2011 e que desde então conquistou a Supercopa da França, caminha para o bicampeonato francês e alcançou por dois anos consecutivos as quartas de final da Liga dos Campeões.

por Brettler Pires

Apesar da vida pacata, distante da badalação do craque do time, o sueco Zlatan Ibrahimovic, o brasileiro se deu bem com a mudança de ares: "Eu prefiro Paris a Londres". No início de abril, o PSG foi eliminado da Liga dos Campeões por seu ex clube. Alex foi titular nos dois confrontos e, antes de entrar em campo pelo jogo de ida no Parc des Princes, explicou os motivos de sua saída do Chelsea. "O Villas Boas [ex técnico da equipe] me barrou, juntamente com o Anelka. Fui pro banco e, depois, nem para os jogos ele me levava."

Líderes do elenco tentaram demover o treinador português. "O John Terry chegou a pedir ao Villas Boas para me reintegrar ao grupo, mas ele não cedeu. Foi um momento difícil. Passei a treinar sozinho, naquele frio do inverno de janeiro. Só vim para o PSG no último dia da janela de transferências", conta o zagueiro, que ainda lembrou um entreviro com Luiz Felipe Scolari nos Blues, em 2009. "Eu queria me apresentar à seleção, porque já tinha sido cortado várias vezes por lesão. Mas o Felipão vetou e tivemos uma pequena desavença."

Alex ficou fora da Copa de 2010 e, sem ainda ter sido convocado por Felipão, alimenta poucas esperanças de figurar no próximo Mundial. Perto de completar 32 anos, pretende se aposentar cedo para ir morar nos Estados Unidos. E talvez faça uma escala no time que o revelou. "Se voltasse ao Brasil, eu gostaria de jogar mais um ano no Santos. Mas o plano hoje é encerrar minha carreira por aqui. Não vou além dos 35 anos."



Zagueiro ainda sonha mais adiante que chance de disputar a Copa de 2014



Gringo da casa

Heinze anuncia aposentadoria com mais uma demonstração de amor ao clube que o revelou

"Jogaria a vida toda no Newell's mas não devo ser egoísta. O amor pelas cores [do clube] também se demonstra com atitudes responsáveis e com gratidão a uma instituição que só me deu alegrias"

Esse é um trecho do comunicado do zagueiro argentino Gabriel Heinze anunciando sua aposentadoria no meio do ano. Com 36 anos completados em abril, "El Gringo" encerra uma carreira de serviços prestados a clubes da

magnitude de Manchester United, Real Madrid, Roma, Olympique de Marseille e outros. Pela seleção argentina, disputou as Copas de

2006 e 2010 e foi campeão olímpico em 2004.

Hoje, aos 36 anos, retornou ao Newell's Old Boys, clube de coração e no qual estreou profissionalmente em 1996. As lesões foram determinantes para a decisão de se retirar dos gramados. Ainda em sua mensagem, o jogador conta que combinou com a diretoria do clube de Rosário que a quantia que vai entrar ao seu salário será investida nas categorias de base.



O old boy do Newell's

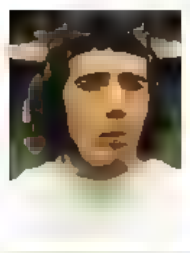
URUCUBACA

Nosso colunista Enrique Aznar esteve em Montevideo para uma missão sigilosa em meados de abril. Na tradicional feira Tristán Navaja ele encontrou este objeto sinistro sendo vendido por um cagano: um fantasma do Maracanazo de porcelana. Aznar deixou de comprar não porque achou uma provocação barata, mas sim porque anda meio sem grana.



Quanto estilo!

Selecionamos um esquadrão de homens garbosos, com belas perucas, que desfilaram seu charme nas Copas do Mundo, e solicitamos ao nosso cospe-regras L.E. Ratto uma solene descrição dos feras



INO-Copa de 1982
"Cabelo de Playmobil! Tipo um hipster bravo e usuário de químicas. E está trando um bife dos dentes. Nota 10!"



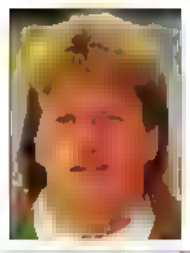
BRA-Copa de 1982
"Bigodeira de capanga mexicano barra-pesada. Dos que se locomoviam a cavalo, depois de mobinete."



INO-Copa de 1986
"Mullet e arrepiada! Galã rebeide de série americana dos anos 80. Caberia no elenco de 'Anjos da Lei!'."



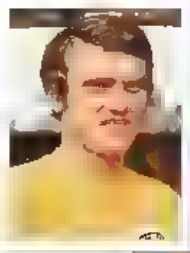
BRA-Copa de 1986
"Crina de pães! Tipo bad boy-gaiteiro-mexeu-apanha da interior paulista. Haja cana e jurubeba!"



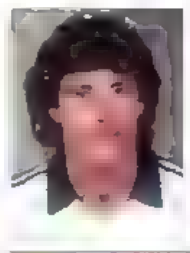
MEX-Copa de 1994
"Puro estilo! Mexicano louro de fios finos, sordento, inchado e rosa! Deve gostar de uma bagaceira."



CAM-Copa de 1982
"Que carisma! Sem o ponto-direita! Muito mais bonito que o Kaká do meu amigo são-paulino Aídar."



ALE-Copa de 1970
"Meteu a risca lateral no cacheado laranja. Sorriso cantido. Me lembra um Robert Redford psicopata."



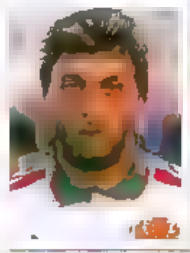
ALE-Copa de 1986
"Cabeleira armada e bigodinho. Está no jeito para usar gravata borboleta em filmes adultos em iotes."



SUE-Copa de 1994
"Que pelagem louca selvagem! Espinhudo! Rasado! Parece patinadora de Hollywood dos anos 80."



POL-Copa de 1974
"Planície lustrada! Está com cara de sagrão barra-pesada. Chegou depois das 20h, o cobra fuma."



BUL-Copa de 1998
"Bicho feio. Parece que não quer engolir o remédio. Me lembra uma coruja. E tem jeito de espalho-roda."



L.E. RATTO PENSA SER ARTISTA, MAS QUEBRA UM GALHO DE DESIGNER. É DO TIPO QUE TIRA ONDA E SÁ, CORRENDO, MAS É GENTE F NA E CURTE BEBER



MEX-Copa de 1978
"Com esse algodão, me lembra uns amigos de faculdade que fumavam cigarras de enralar que dão fome."



ARG-Copa de 1986
"Topete de Itamar! Tem jeito de mauricinho sacana que toma café de cachecal com meninas mais novas."

PARA LEVANTAR POEIRA

TRÊS GRANDES DA EUROPA APRESENTAM PROJETOS DE CASA NOVA

ROMA	
	52 000
	2016
	300

A Roma anunciou que terá um estádio próprio. A 17 quilômetros de distância do Olímpico, onde divide os jogos com a Lazio, o Stadio de la Roma terá 52 000 lugares, podendo ser expandido para 60 000.



TOTTENHAM	
	2017
	56 000
	480

White Hart Lane está pequeno para o plano de expansão do Tottenham. A direção do clube londrino argumenta que o atual estádio tem os 36 000 lugares vendidos e uma fila de espera de 47 000 torcedores.



BARCELONA	
	2021
	105 000
	600

Num referendo, 72% dos sócios aprovaram uma reforma do Camp Nou. A obra, prevista para começar em 2017, inclui a ampliação de 90 000 para 105 000 lugares, uma nova cobertura e um ginásio de esportes.





Com assistências e gols decisivos, o meia brasileiro Philippe Coutinho tem sido um dos destaques dos Reds na busca pelo título do Campeonato Inglês

Em 2013, o meia Philippe Coutinho chegou ao Liverpool na metade do Campeonato Inglês e foi apontado como um dos responsáveis pela recuperação do time. Na temporada atual, os Reds estão na briga pelo título que não veem há 24 anos e o brasileiro tem tido papel relevante na campanha, com assistências e gols. Revelado

pelo Vasco, Coutinho não se firmou na Inter de Milão, teve uma passagem boa durante o empréstimo ao Espanyol, mas deslanchou no futebol inglês. A seguir, ele conta como se deu esse processo. **Você jogou na Internazionale e no Espanyol, mas no Liverpool logo apresentou bom futebol. Até que ponto isso tem a ver com o seu amadurecimento?**

O amadurecimento faz parte do processo. Aprendo todos os dias e tem sido assim ao longo da minha carreira. O futebol na Itália é mais de força e tive poucas oportunidades para ter sequência de jogo. Isso me prejudicou um pouco. No Espanyol fiz uma série de jogos importantes e consegui me destacar. Na Espanha o futebol é mais solto. Na Inglaterra tem um pouco dos

dois. Tem muita marcação, mas também velocidade e jogo ofensivo, o que casou bem com a maneira como gosto de jogar. **Que outros fatores facilitaram a sua adaptação?**

Vários fatores. Mas o principal deles é que eu fui muito bem recebido por todos aqui. Fui acolhido de uma forma muito positiva e isso ajudou demais na minha adaptação.

Como está a sua expectativa em relação a disputar a Copa do Mundo?

Seleção brasileira sempre vai estar entre os meus objetivos. E ainda não desisti da Copa do Mundo. Sei que o nosso treinador está de olho em tudo que acontece e eu estou me esforçando para merecer uma oportunidade. Vamos ver o que acontece até a convocação.

Jogar a Copa no Brasil é um sonho que ainda tenho.

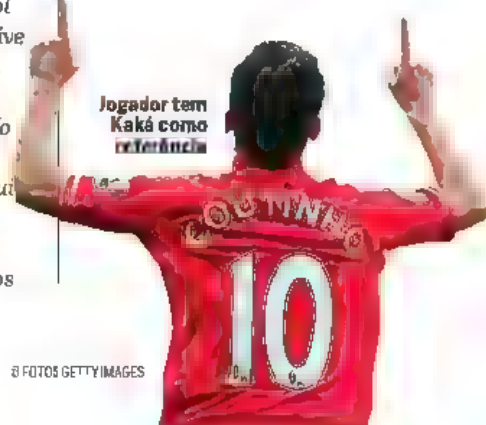
Quais eram os seus ídolos de infância? Havia algum jogador em quem procurava se espelhar?

Sempre gostei muito do futebol do Kaká. É um jogador de muita habilidade, visão de jogo e força.

O que costuma fazer nas horas livres em Liverpool? Que características o diferenciam de Messi e Barcelona?

Sou um cara muito simples e caseiro. Gosto de ir a restaurantes e, de vez em quando, ao cinema. Sempre que posso, gosto de fazer viagens curtas para conhecer outros países da Europa. São cidades culturalmente importantes, mas acho que Liverpool, pela influência dos Beatles, é mais musical.

PAULO JEBAILI





epigram

www.highstil.com.br



ESCOLHA QUALIDADE EM CADA DETALHE. ESCOLHA HIGHSTIL.

Highstil: a escolha do Vladimir Brichta e do Brasil.

Presença em São Paulo, Curitiba, Marília, Orlândia, Jussara,
Santo André, Guaratuba, Maringá, Ituaçu, Natal, Recife
e nas melhores lojas de roupas de todo o Brasil.
Futuramente, São Carlos.

 **HIGHSTIL**
A POLO DO BRASIL



Com a
mesma
aplicação
que
mostrava
em campo,
Simeone
reconduz o
Atlético de
Madri ao
topo do
futebol
europeu

por Tatiana Mantovani
de Madrid

Don Diego

D

Diego Pablo Simeone concedia uma entrevista ao programa *Partido de las 12*, da Rádio Cope, da Espanha. No ar, desde Buenos Aires, participavam seus três filhos: Giovanni, Gianluca e Giuliano. Simeone conversou alguns minutos com eles e, mesmo receoso do que o menor, com 11 anos, pudesse falar ao vivo, pediu para conversar com Giuliano. Queria saber a opinião do garoto sobre o time que comanda, o Atlético de Madrid. "Bastante bem, pero hay que mejorar", respondeu o filho. Risadas no estúdio. Giuliano se mostrou igualzinho ao pai na que diz respeito à exigência.

Diego Pablo Simeone imprimiu a marca da aplicação nos times que defendeu, e já vai deixando as mesmas digitais nas equipes que comanda. "Ele pensa sempre em ganhar os jogos e isso faz com que escolha os melhores para o jogo seguinte", diz Filipe Luís, lateral-esquerdo brasileiro do Atlético.

Nascido em 28 de abril de 1970, em Palermo, Buenos Aires, Cholo (mestiço, em castelhano) deu seus primeiros passos no futebol no Vélez Sarsfield. O apelido vem de Carmelo Simeone, então jogador do Boca Juniors. Ele era conhecido como Cholo e Diego, com o mesmo sobrenome, passou a ser chamado assim por seu treinador do Vélez. Anos depois, com 18 anos, estreou na primeira divisão argentina. Depois de dois anos no Vélez, arrumou as malas e partiu para a Europa.

Após três temporadas no Pisa, da Itália, Simeone iniciou sua história na Espanha. O chamado veio de Carlos Bilardo, então técnico do Sevilla. Bilardo havia sido o primeiro a apostar no jovem jogador para a seleção argentina anos antes, quando fora o técnico. Em duas temporadas no Sevilla, Simeone cresceu como jogador e conviveu com Maradona. De Bilardo, absorveu a noção de competitividade.

Na mesma época, convocado para defender seu país, seguia os ensinamentos de outro treinador importante para ele, com quem aprendeu a motivar um grupo: Alfio Basile. Simeone conquistou duas Copas América e uma Copa das Confederações, além de estreiar em uma Copa do Mundo.

O Sevilla terminou em sexto no Campeonato Espanhol na temporada 93/94. O espírito competitivo, a garra e a raça que o meio-campista argentino mos-

trou dentro de campo chamaram a atenção de outros clubes. Entre eles, os grandes da capital. O Real Madrid chegou a conversar com o presidente do Sevilla para levar o jogador, mas, com a chegada do treinador Jorge Valdano, o clube merengue preferiu outro volante argentino, Fernando Redondo. Com o caminho livre, o Atlético de Madrid fechou o acordo com o Sevilla e, por 465 000 pesetas (cerca de 2,7 milhões de euros, em valores atualizados), Simeone passou a integrar o elenco rojiblanco.

De volta à Itália

O primeiro ano de Simeone no Atlético não foi dos melhores — 14ª posição na Liga e eliminação nas quartas de final da Copa do Rei. O sérvio Radomir Antic foi escalado para comandar o time e reforços começaram a chegar, como Pantic, Penev e Santi. O clube não perdeu nenhuma partida na pré-temporada e, nos dez primeiros jogos da Liga, foram oito vitórias e dois empates. O Atlético terminou o Espanhol de 95/96 com 87 pontos e conquistou o título depois de 19 anos. "Para mim, Cholo foi um jogador muito importante dentro do grupo, um guerreiro que não desistia nunca", diz Radomir.

Mas, depois de ouvir seu nome entoado pelas arquibancadas do Vicente Calderón ("Ole, ole, ole, Cholo Simeone") e de conquistar o famoso doublet (Liga Espanhola e Copa do Rei), chegava a hora de voltar à Itália. Dessa vez, para defender a Internazionale de Milão, que lhe acenou com ótima proposta.

ENTREVISTA
Simeone, à esquerda, com seu terno preto; e à direita, em seus tempos de jogador: identidade rojiblanca





A seleção o espera

Simeone passou 14 anos defendendo a Argentina. Foram 106 jogos como jogador. E seus resultados como técnico devem colocá-lo em um futuro não muito distante no comando a seleção argentina. O lobby já começou. Os ex-treinadores Carlos Bilardo e Alfio Basile já expressaram publicamente essa certeza. O ex-zagueiro Agustín Alayes também aposta nisso. "É questão de tempo e, seguramente, ele poderá deixar uma marca como deixou em quase todos os lugares onde esteve", diz. Zamorano conta que esse é um sonho antigo. "Ele dizia que pensava em ser treinador. E tinha três grandes sonhos: ser treinador do Racing, ser treinador do Atlético de Madri e ser treinador da seleção argentina. Dois já estão realizados, só falta o terceiro."

Em seu primeiro ano na equipe, conquistou a Copa da Uefa (hoje Liga Europa) e compartilhou o vestário com ídolos do futebol mundial como Ronaldo, Pagliuca e Zamorano. O chileno foi seu companheiro de quarto nas concentrações. "O Cholo via o futebol de uma forma muito aguerrida, cada bola era a morte. Um vencedor com muito temperamento e com muito compromisso, tanto com o clube quanto com seus companheiros", diz Zamorano. Ele lembra que o assunto preferido de Simeone era o futebol. Nas concentrações, gostava de montar o time e desenhar como iria jogar. "Naquela época, já marcava uma clara tendência do que iria ser no futuro", afirma o chileno. Foram duas temporadas na Inter e, depois, outras quatro na Lazio, onde Simeone somou mais três títulos. Em 2003, voltou a Madri e passou mais dois anos no Atlético. Já pensando em finalizar sua carreira, Simeone voltou para casa. Em dezembro de 2004 se despediu, foi ovacionado pela torcida do Atlético e tomou um avião rumo a Buenos Aires.

De jogador a treinador

No Racing, seu clube de infância, disputou suas últimas partidas como jogador e em dezembro de 2005 assumiu seu primeiro desafio como treinador. Cumpriu seu papel no Racing e em seis meses outro clube argentino se interessou por ele, o Estudiantes de La Plata. Por lá deixou sua primeira grande marca na nova função: a conquista do Apertura de 2006. Agustín Alayes, ex-zagueiro do Estudiantes e hoje secretário do clube, lembra que dois fatores foram muito importantes para o time naquele momento. "O perfil que Simeone deu ao time como técnico e a chegada de Verón potencializaram o time", diz.

Aquele Estudiantes conseguiu tirar o título das mãos do Boca Juniors levando a decisão para um jogo de desempate e vencendo por 2 x 1. Simeone já declarou que aquele time representa tudo o que ele acredita no futebol — aplicação, garra, marcação, velocidade. "Conhecendo



Mini-Cholos

Diego Pablo Simeone tem três filhos e os três seguem os passos do pai. Giovanni, o mais velho, de 18 anos, é jogador do time principal do River Plate. Gianluca, de 15 anos, e Giuliana, de 11 anos, também estão nas categorias de base do clube. Os dois mais velhos são atacantes, e o mais novo é meio-campo.

"ME MOVIMENTO MELHOR EM UM AMBIENTE COM PROBLEMAS DO QUE EM UM OUTRO ONDE HÁ SÓ TRANQUILIDADE."

Diego Simeone, para quem "não são sempre os bons que ganham, mas os que lutam"

Burgos, o escudeiro

Germán "Mono" Burgos é o assistente técnico de Simeone. Ex-goleiro e companheiro de Cholo tanto na seleção argentina como no Atlético de Madrid, está sempre à beira do gramado, ao seu lado. Com uma prancheta na mão, compartilha com ele a paixão por futebol e seu poder de motivação. Auxilia o treinador em suas decisões e Simeone o define como o "equilíbrio absoluto".



e o tendo tido como treinador, vendo como sente o futebol e como gosta de jogar, acredito que aquele time refletia sua essência", diz Alayes. Em seu país, Simeone também levantou a taça do Clausura em 2008 com o River Plate e treinou o San Lorenzo de Almagro até 2010. Em 2011 passou pelo Catania, da Itália, e, no mesmo ano, voltou ao Racing. Em Avellaneda, deixou o time em boa colocação e, de pois de divergências com a direção, decidiu não renovar seu contrato. Simeone estava novamente livre para voltar ao Atlético de Madrid.

De novo, colchonero

"Gostaria de ver o que a história do Atlético de Madrid sempre teve: um time forte, aguerrido, que consiga contra-atacar e que tenha velocidade", disse Simeone em sua apresentação como técnico colchonero em dezembro de 2011. Ele chegou no meio da temporada, pegou os rojiblancos na décima colocação na Liga e às portas do mata-mata contra a Lazio, pela Liga Europa. "Houve uma mudança de estilo de jogo. Ele é um treinador que quer o máximo de seus jogadores e cobra muita vontade de todos. Antes não era assim, não tinha essa entrega", diz o ex-são paulino Miranda. Filipe Luís recorda o que sentia no vestiário. "Todos estavam sendo questionados, queriam mandar todo mundo embora. Mas com ele passamos a ter a obrigação de voltar a ser o Atlético, um time que briga por coisas grandes", diz.

Simeone e seu poder de comunicação conseguiram a coesão de time, clube e torcida. O "jogo a jogo" é seguido à risca e pensar no adversário de amanhã é proibido. Desde que assumiu, Simeone levantou três taças e levou o time à Liga dos Campeões.

Em seu livro *El Efecto Simeone*, sem tradução em português, ele explica como motiva seus jogadores, como utiliza o silêncio em determinados momentos e ressalta a importância da concorrência interna. "Ele tenta sempre contratar jogadores que possam competir com os que já estão", diz o jornalista da Agência EFE Santi García Bustamante, editor do livro. "Ele conseguiu colocar na minha cabeça a palavra vencer. Não só no futebol, mas na vida."

Diego Simeone reconduziu o Atlético ao topo do futebol espanhol, brigando com os gigantes Real Madrid e Barcelona, e se tornou a sensação da Europa na temporada. Mas, como bem lembra o filho Giuliano, sempre se pode melhorar. ❌

SIMEONE



DIEGO PABLO SIMEONE
43 anos (28/4/1970)
Buenos Aires, Argentina

COMO JOGADOR
Vélez Sarsfield-ARG (87-90)
Pisa-ITA (90-92)
Brescia-ESP (92-94)
Atlético de Madrid-ESP (94-97 e 03-05)
Internazionale-ITA (97-98)
Lazio-ITA (99-03)
Racing-ARG (05-06)

TÍTULOS

Espanhol (96) o último do Atlético de Madrid
Copa do Rei (96)
Copa da Uefa (98)
Supercopa Europeia (99)
Italiano (00)
Copa da Itália (00)

SELEÇÃO

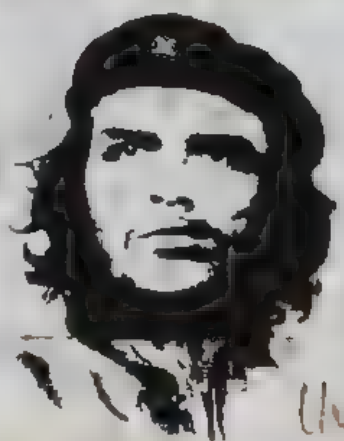
ARGENTINA
Argentina (88-02)
Disputou 4 Copas América, ganhou duas (91 e 93) último título oficial da Argentina
Campeão da Copa das Confederações (92)
Disputou 3 Copas do Mundo (94, 98 e 02)

COMO TÉCNICO

Racing-ARG (06 e 11)
Estudiantes-ARG (06-07)
River Plate-ARG (08)
San Lorenzo-ARG (09-10)
Catania-ARG (11)
Atlético de Madrid-ESP (desde 11)

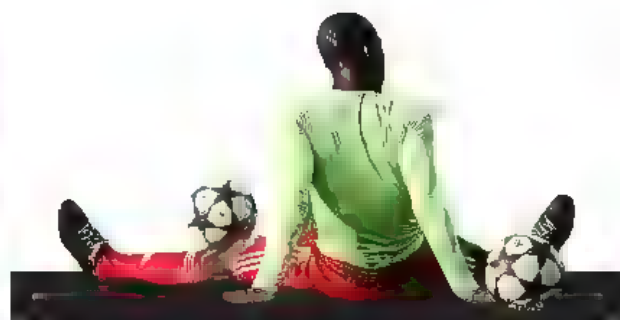
TÍTULOS

Argentino (Apertura 06 e Clausura 08)
Liga Europa (12)
Supercopa Espanhola (12)
Copa do Rei (13)





Na ilha das carências materiais, quando um pé esquerdo encontra um direito, não importa cor nem credo: forma-se um par. O nível técnico não é lá essas coisas, mas o sonho das crianças de se tornar um astro do esporte é universal: "Si, se puede!"







Abaixo, jogador do La Habana em partida do "Cubano"; acima, peladinho brinca com a bola em rua da capital; ao lado, a paixão pelo Barcelona, da Espanha, virou estampa na latarria



Placar péclia

Números e curiosidades que explicam o futebol

PRATAS DA CASA

Bola de Prata PLACAR/ESPN, maior premiação do futebol brasileiro, chega à sua 45ª edição. Acompanhe a disputa no site www.placar.abril.com.br e na programação dos canais ESPN

POR Rodolfo Rodrigues

Clube mais
premiado



São Paulo

61

Bolas



5 Bolas de Ouro
Recorde

53 Bolas de Prata
Recorde

8 Bolas de Prata
de artilheiro

RECEBEU O SANTOS,
QUE TAMBÉM É O ÚNICO
CLUBE A TER DOIS JOGADORES
ESCOLHIDOS COMO HORS
CONCOURS (PELÉ E NEYMAR)

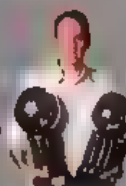


Jogadores
recordistas

Zico
9 Bolas



Rogério
Ceni
7 Bolas



2 de
ouro

5 de
prata

2 de
artilheiro

1 de
ouro

6 de
prata

Maiores
médias dos
Bolas de Ouro

Entre 1970 e 1994

9,2

Falcão Inter-1979

Desde 1995*

7,12

Neymar
Santos-2012

*Após a reformulação
dos critérios

37 clubes
JÁ GANHARAM A
BOLA DE PRATA

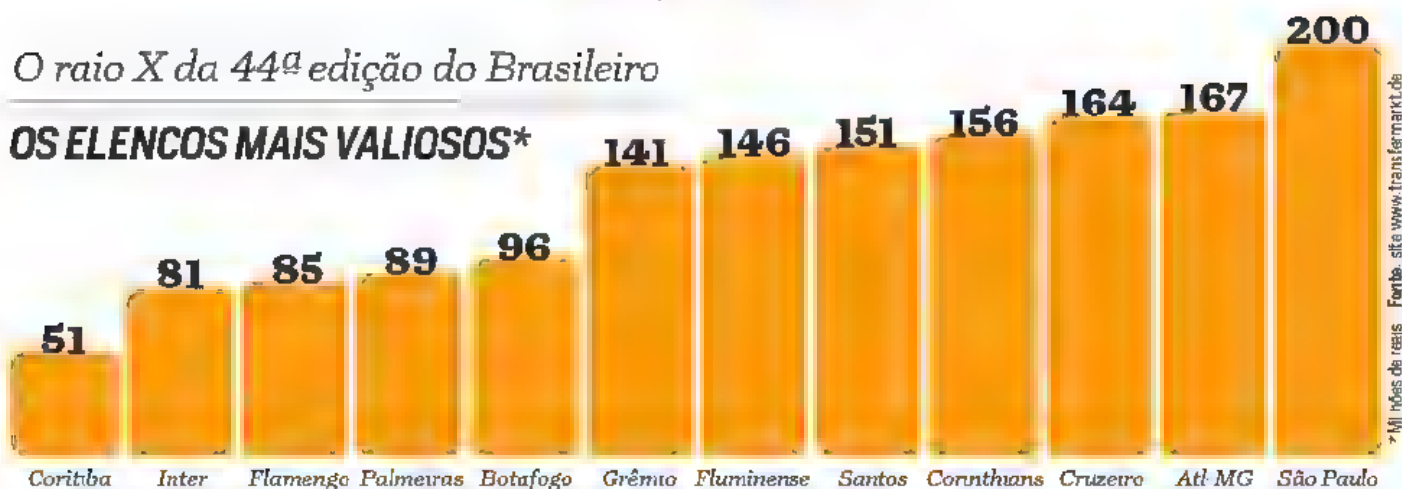
25 gringos
JÁ FORAM PREMIADOS
DESDE 1970



Muito estilo na seleção da Bola de Prata de 1972. Em pé: Aranha (Remo), Marinho Chagas (Botafogo), Figueiroa (Inter), Beto Bacamarte (Grêmio), Leão (Palmeiras) e Piazza (Cruzeiro); agachados: Osni (Vitória), Alberí (ABC), Zé Roberto (Coritiba), Ademir da Guia (Palmeiras) e Paulo César Caju (Flamengo)

O raio X da 44ª edição do Brasileiro

OS ELENÇOS MAIS VALIOSOS*



Recordista em campo



ROGÉRIO CENI

maior número de partidas disputadas: 517
 mais edições disputadas: 20
 goleiro com mais gols: 55

517 20 55

4 TÍTULOS BRASILEIROS

Tem o atacante **Dagoberto**. Ele foi campeão pelo Atlético-PR (2001), São Paulo (2007 e 2008) e Cruzeiro (2013). Ele pode alcançar os recordistas Andrade e Zinho, que conquistaram cinco títulos cada um.

6 clubes

nunca foram rebaixados na era dos pontos corridos



Cruzeiro



Internacional



Flamengo



Fluminense



São Paulo



Santos

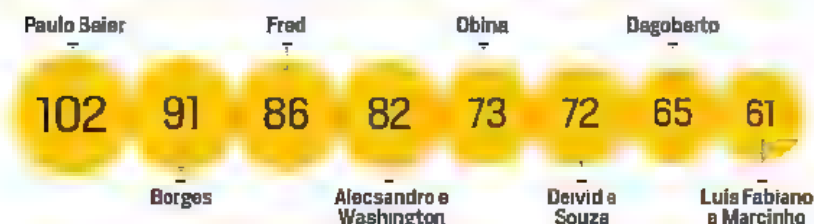
MÉDIA DE PÚBLICO (2003-2013)

CLUBE	MÉDIA DE PÚBLICO (2003-2013)
1º Flamengo	21.351
2º Corinthians	20.747
3º Fortaleza	19.928
4º Grêmio	19.697
5º Sport	19.659
6º São Paulo	18.752
7º Atlético-MG	18.150
8º Ceará	18.458
9º Bahia	18.260
10º Cruzeiro	17.822

OS GRINGOS no campeonato de 2014



OS ARTILHEIROS NA ERA DE PONTOS CORRIDOS (em número de gols)



RANKING DE PONTOS (2003-2013)

POS.	CLUBE	PONTOS
1º	São Paulo	743
2º	Cruzeiro	698
3º	Internacional	677
4º	Santos	674
5º	Fluminense	641



OS NOVATOS

JOGADOR	POSICÃO	TIME	IDADE
Everton Felipe	Meia	SPORT	18 anos e 9 meses
Nathan	Meia	ATLÉTICO-PR	17 anos e 1 mês
Malcom	Atacante	CORINTHIANS	17 anos e 2 meses
Robert	Meia	FLUMINENSE	17 anos e 7 meses
Gabriel	Atacante	SANTOS	17 anos e 8 meses

4 DOS 20

técnicos da série A já foram campeões brasileiros

MURICY RAMALHO
 São Paulo
 (2006, 2007, 2008 e 2010)

OSWALDO OLIVEIRA
 Santos
 (1999 e 2000)

ABEL BRAGA
 Internacional
 (2012)

MARCELO OLIVEIRA
 Cruzeiro
 (2013)

Os jogadores mais velhos



Harlei (Goiás)
 42 anos e 1 mês



Rogério Ceni
 (São Paulo) 41 anos



Dida (Inter)
 40 anos e 6 meses

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE

EDU MARANGON

O Boy da Mooca jogou com os melhores da sua geração no Brasil, na Itália e em Portugal. Mas sobre uma seleção de presente em sua seleção: Cristiano Ronaldo



CRONOGRAMA

4-3-3

GOLEIRO

LEÃO

"Foi tachado pela fama de durão, mas três Copas não é pra qualquer um"

ZAGUEIRO

BARESI

"Quando oye no jogo ele atuava como um libero no Milan. Antevia toda jogada."

CAMBIO

LUÍS PEREIRA

"Luísão, o cara mais te o que eu já vi num vestiário. Tinha uma sorte pra fazer go."

LATERAL-DIR.

LEANDRO

"Chamava a resposta. Mesmo mamado, pedia pra gente dar a bala nele e resolvia."

MEIA

FALCÃO

"Jogava sem olhar para o chão e não perdia a equibria. A Moestria mpar."

MEIA

ZICO

"Foi o Zico que me deu conselhos e disse pra eu jogar meu futebo."

LATERAL-ESQ.

MALDINI

"Tinha 90 minutos de elegância e uma facilidade impressionante pra cruzar."

MEIA

MARADONA

"Num Napoli x Torino, ia dar-lhe uma porrada, mas preferi admirar o gênio do comarote."

ATACANTE

CRISTIANO RONALDO

"Se eu pudesse voltar a jogar, eu escolheria como atacante no ataque. O fero das feras."

ATACANTE

RONÁRIO

"Jogador mais inteligente, com quem eu atuei, e o grande goleiro dos anos 90."

MEIA

VAN BASTEN

"Foi esse técnico, tinha a visão de jogo de um meio-armador. Quase perfeito."



Rincón levanta a taça: primeiro campeão da Fifa

Por que o primeiro Mundial entre clubes de todos os continentes só foi organizado em 2000 pela Fifa? Houve tentativas anteriores?

R: Resposta longa. Paulo. A Fifa considera o Troféu Sir Thomas Lipton, disputado em 1909 e 1911, como a tentativa inicial. O primeiro torneio a reunir clubes de dois continentes diferentes foi a Copa Rio, disputada em 1951 e 1952 no Maracanã. Os responsáveis pela concretização do projeto foram o italiano Ottorino Barassi, então vice-presidente da Fifa, e a CBD. O Torneio de Paris, em 1957, também teve status de campeonato mundial, foi vencido pelo Vasco, que bateu Racing de Paris e Real Madrid. A Fifa resistiu a referendar o Torneio Intercontinental, disputado entre 1960 e 2004,

por contar apenas com os vencedores da América do Sul e da Europa, chegou a impedir que o Real Madrid, vencedor em 1960, usasse o termo "campeão mundial". A entidade, no entanto, deu chancela à chamada Liga Internacional de Futebol, disputada entre 1960 e 1965 e com campeões como Bangu (1960) e América-RJ (1962). Na década de 1970, o jornal francês *L'Équipe*, que incentivou a criação da Copa Europeia dos Campeões (hoje Liga dos Campeões), tentou realizar outro torneio que conferisse o status de campeão mundial. Mais uma vez, recebeu a negativa. Até a FA inglesa tentou, em vão, realizar o campeonato em 1983. Mas já havia na entidade o desejo de um torneio similar. Em 1967, o então presidente da Fifa, o britânico Stanley Rous, propôs a criação

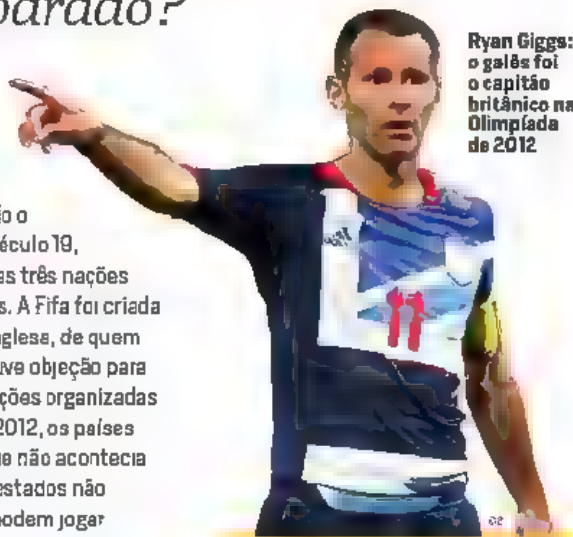
da Copa do Mundo de Clubes. A ideia só saiu do papel depois de apresentada pelo presidente do Milan, Silvio Berlusconi em 1993. Nove países se candidataram a receber a competição, e o Brasil foi escolhido em 1997. O Corinthians venceu o primeiro torneio, em 2000, mas a quebra da principal parceira da entidade, a ISL, postergou a realização da segunda edição para 2005.

OS ANTECESSORES DO MUNDIAL

	ANTECESSOR	GANHADOR
1909 e 11	Troféu Sir Thomas Lipton	WEST AUCLAND (INGLATERRA) 03 ET
1951 e 52	Copa Rio	PALMEIRAS (S) E FLUMINENSE (52)
1957	Torneio de Paris	VASCO
1960 e 65	Liga Internacional de Futebol	BANGU (60), DUKLA PRAGA TCH (61), AMÉRICA-RJ (62), WEST HAM-ING (63), ZAGLEBIECZOSNOWIEC POL (64), POLONIABYDOM-POL (65)
1960 a 04	Copa Intercontinental	28 CLUBES

Por que o Reino Unido disputa as Olimpíadas de forma unificada e nas competições da Fifa Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte competem em separado?

R: É mais uma questão de política do que geográfica. Ricardo. A Grã-Bretanha é gerida por um comitê único, o Comitê Olímpico Britânico, o que não acontece nas modalidades separadas. Quando o futebol começou a ser organizado, ainda no século 19, foram fundadas federações para cada uma das três nações da Grã-Bretanha — Inglaterra, Escócia e Gales. A Fifa foi criada em 1904, 41 anos depois da FA, a federação inglesa, de quem inclusive adotou as regras do jogo. Nunca houve objeção para a participação das três seleções nas competições organizadas pela entidade. Na Olimpíada de Londres, em 2012, os países formaram a seleção da Grã-Bretanha, algo que não acontecia havia 40 anos. Não é o único caso: outros 18 estados não independentes são reconhecidos pela Fifa e podem jogar competições internacionais.



Ryan Giggs: o galês foi o capitão britânico na Olimpíada de 2012

Publiquem os campeões do Torneio de Toulon, na França.

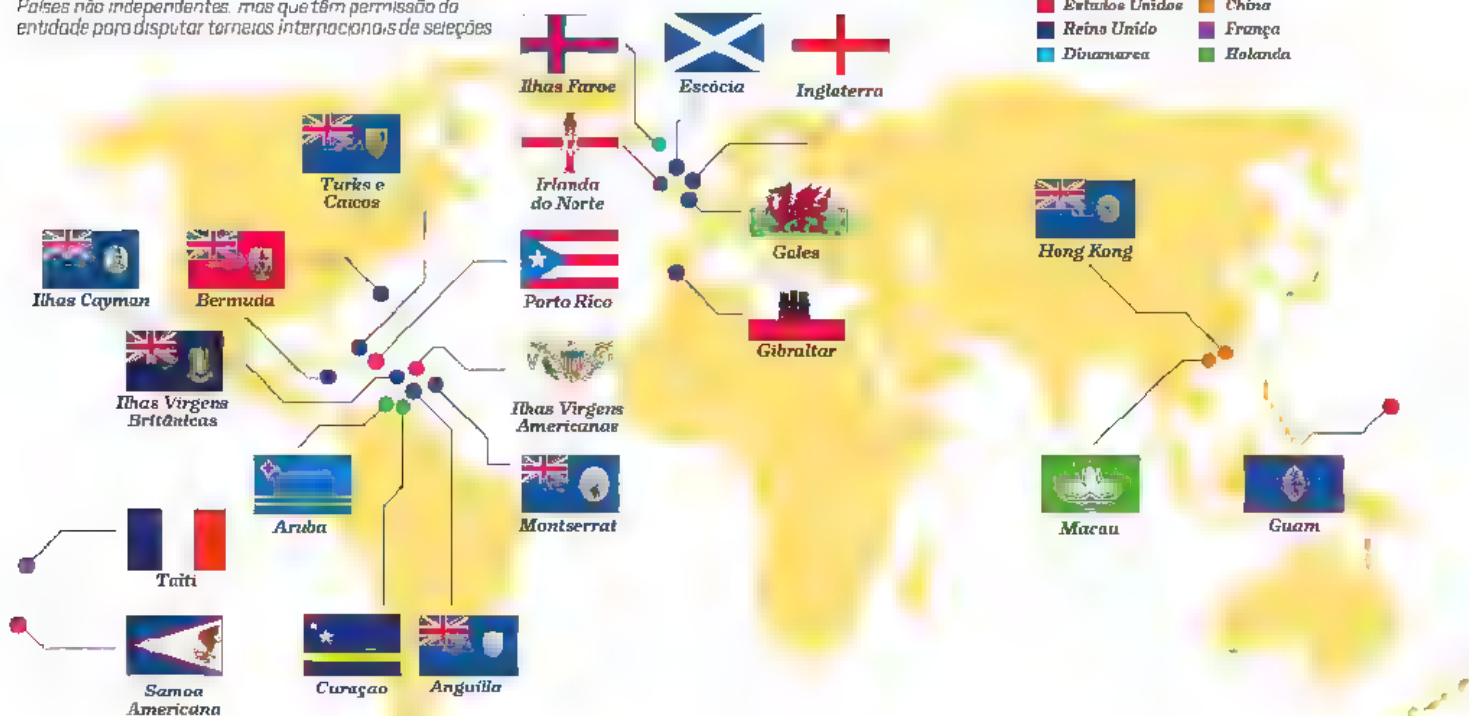
R: O Torneio Internacional de Toulon é um dos mais tradicionais campeonatos de base entre seleções e já contou com grandes craques como Zidane e Cristiano Ronaldo. A seleção brasileira é a segunda maior vencedora, com sete conquistas. Em 2013, o Brasil voltou a ser campeão, algo que não acontecia desde 2002.

OS CAMPEÕES DE TOULON

11	França
7	Brasil
4	Inglaterra
3	Portugal e Colômbia
2	Argentina, Bulgária e Hungria
1	Itália, Chile, Iugoslávia, URSS, Polónia, Bélgica, Costa do Marfim e México

NAÇÕES SÓ PARA A FIFA

Países não independentes, mas que têm permissão da entidade para disputar torneios internacionais de seleções



Luciano do Valle,
do vôlei, da Copa,
do boxe e do Brasil



Luciano do Valle

O HOMEM-SHOW DO ESPORTE

Ele não foi apenas o narrador
dos momentos mais
emocionantes do esporte
nacional. Foi também
o homem que inventou
mitos, do boxe ao vôlei

por Dagomir Marquexi

Sábado, 19 de abril de 2014. Luciano do Valle se despede da jovem esposa Flávia. Passa as mãos nos pés da mulher. “Estou indo, anjo”, diz, muito triste. Flávia diz que é apenas um dia de trabalho. “Deus queira.” Segue para o aeroporto de Congonhas. A bordo do Airbus 319 está a equipe da Rede Bandeirantes. Eles vão cobrir Atlético-MG x Corinthians. Luciano sente dores nas costas e no peito. Está pálido e sua frio. No voo, chama a aeromoça. Está passando mal. Provavelmente enfarte agudo no miocárdio. Um dos passageiros, cardiologista, mede a pressão. Às 14h30, o A-319 pousa no aeroporto Eduardo Gomes. Os bombeiros o conduzem para o Hospital Santa Genoveva, em Uberlândia. Luciano dá entrada na UTI às 15h10 com parada cardiorrespiratória. Uma hora depois o médico atesta seu óbito aos 66 anos.

Luciano do Valle nasceu em Campinas, em 4 de julho de 1947, filho de um comerciante com uma professora. Aos 16 anos já era locutor da Educadora. Descoberto pelo lendário narrador Pedro Luis, foi para São Paulo trabalhar na Rádio Gazeta. De lá seguiu para a antiga Rádio Nacional, onde cobriu em 1970, no México, sua primeira de 11 Copas do Mundo.

Alguns anos depois mudou-se para a Rede Globo. Sua primeira cobertura internacional foi dramática: a Olimpíada de 1972 em Munique, marcada pelo massacre de atletas israelenses. Depois da Copa da Espanha, em 1982, Luciano foi

para a Record. Em 26 de agosto de 1983, organizou um amistoso de vôlei entre o Brasil e a União Soviética. Detalhe: numa quadra improvisada no estádio do Maracanã. Naquela noite de chuva, o entusiasmo de Luciano deslocou quase 112 000 pessoas para lá. Ficou conhecido como o “Luciano do Vôlei”. Da Record, seguiu para a Bandeirantes.

Luciano parecia conversar com o espectador. Torcia para a Ponte Preta em particular. Mostrou sua versatilidade ao narrar competições de basquete, boxe (inventou o mito Maguila) e até sinuca. Foi ele quem criou os apelidos Magic Paula e Rainha Hortência. Num longo depoimento para a ESPN em 2013, contou que sua técnica era chegar à cabine de transmissão com a cabeça vazia. Assumia a humildade de ser só um condutor do espetáculo. “Não somos artistas. Somos jornalistas.”

Em 2012 Luciano teve um AVC. Passou por sessões de fonoaudiologia e voltou à ativa rapidamente. Sua última transmissão foi a conquista do Paulista 2014 pelo Itano contra o Santos. Tirou fotos oficiais como parte da equipe da Band que transmitiria a Copa do Mundo no Brasil.

Foi enterrado no Cemitério Flamboyant, em Campinas, às 16h de 20 de abril. Na cabine da Band em Uberlândia, o narrador Nivaldo Prieto está sentado na cadeira onde Luciano deveria estar, chocado com a notícia. A câmera abre nele. Prieto não diz uma palavra. E cai no choro em rede nacional. 🟩

**GIRAMOS O MUNDO
COM QUALIDADE.**

Sua fábrica japonesa no Brasil.



Faça revisão em seu veículo regularmente.

**PARA VOCÊ GIRAR SEU
MUNDO COM DESEMPENHO.**



Dunlop é a marca que inventou o pneu, em 1888. Desde então, o mundo gira diferente. Gira com mais qualidade nas ruas e estradas, com um design inovador. Gira com a performance que traz segurança na pista e durabilidade no rodar. Com um pneu para cada tipo de veículo e tecnologia consagrada mundialmente, a Dunlop agora tem fábrica no Brasil. A marca que já girou o mundo inteiro, agora vai girar o seu.

WWW.DUNLOPPNEUS.COM.BR

DUNLOP
É ASSIM QUE O MUNDO GIRA



FACEBOOK.COM/PIPPERCALCADOS



Urban
style 14



PIPPER 

SHOESMENCOLLECTION



60 ANOS

Roberto Dinamite
ENTRE O AMOR
E O ÓDIO DOS
VASCAINOS

Diego Simeone
COMO
'EL CHOLO'
REERGUEU
O ATLÉTICO
DE MADRI

O drama de Joel
Um tricampeão de 70 sofre no esquecimento

Luciano do Valle
O esporte ficou sem sua voz



VAI TER COPA!

Sim, temos
problemas.
Mas entenda
por que o Brasil
pode organizar
um evento
para o mundo
inteiro curtir



EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA
ED. 1988 • MAIO 2014 • R\$12,00